A NOITE

NUMERO AVULSO 200 REIS

EDIÇÃO DA MANHÃ

REDACÇÃO: PRAÇA MAUA', 7 — TELEPHONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556, CARIOCA-REPORTER: 23-4090.

Redactor-Chefe . . . Carvalho Netto
Director-Gerente . . . . Octavio Lima

ASSIGNATURAS:
Por 6 mezes.............. 18$000
Por 12 mezes.............. 30$000

Von Stuck, o grande corredor allemão, em alta velocidade, quando levantava uma de suas oitenta victorias.

25 VOLTAS a toda velocidade!

O sensacional desafio ao perigo no "TRAMPOLIM DO DIABO" -- De quem será a victoria?

Vasco Sameiro e Pintacuda conversam com o reporter d'A NOITE.

Toda a cidade estará vibrando na manhã de hoje, empolgada pela disputa sensacional do "Trampolim do Diabo", o maior acontecimento automobilistico da America do Sul, cuja realisação vem despertando, de anno para anno, maior enthusiasmo e interesse, tanto no Brasil, como nos circulos esportivos internacionaes. Com os premios elevados para duzentos contos de réis, a gigantesca prova, que é um "test" de coragem e pericia para os volantes, reveste-se de significação cada vez maior, graças á participação de afamados volantes internacionaes. A iniciativa do Automovel Club do Brasil logra, assim, cada vez maior revelo, passando, hoje, para o plano das grandes sensações do sport moderno. Entre tantos "ases", de quem será a victoria?

Nascimento Junior.
Gazzabini no exame de saude. ———
Carú ao desembarcar no Rio. ———
Teffé e Pintacuda.

Offerta da SOC. RADIO NACIONAL aos seus ouvintes

Controle, você mesmo, o desenrolar da sensacional carreira automobilistica

NOMES DOS CORREDORES	N.º DOS CARROS	NUMERO DE VOLTAS																								
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
Carlos Gazzabini	2																									
Hans von Stuck	4																									
Francisco Landi	6																									
Cicero Marques Porto	8																									
Carlos Arzani	10																									
Macerdady	12																									
Arthur Nascimento Filho	14																									
Joaquim Sant'Anna	16																									
Ricardo Carú	18																									
Quirino Landi	20																									
Rubem Abrunhosa	22																									
Armando Sartorelli	24																									
Raul Riganti	26																									
Domingos Lopes	28																									
Julio de Moraes	30																									
E. de Moraes Sarmento	32																									
Antonio Brivio	34																									
Norberto Jung	36																									
Vasco Sameiro	38																									
Carlo Pintacuda	40																									
Benedicto M. Lopes	42																									
José Santos Soeiro	44																									
José Santiago	46																									
Gilbert Foury	48																									
J. Almeida Araujo	50																									
Manoel de Teffé	52																									
Victorio Coppoli	54																									
João Santos Mauro	56																									

Lance por lance, phase por phase, a PRE-8 fará a transmissão do "Circuito", em combinação com a Radio Excelsior, de S. Paulo

CAMPEÕES DO CONTINENTE!

O CARTAZ DA VICTORIA

Brasil . . . 152 pontos
Argentina . 104 pontos
Perú . . . . 27 pontos
Uruguay . . 14 pontos

CARMINE GIORGI, vencedor do arremesso do peso (14,14 metros), record brasileiro.

Flagrante do melhor ar...so de CARMINE GIOR... vencedor do peso com a marca nacional de 14,1...

OS athletas do Brasil vem de concluir uma esplendida demonstração de sua capacidade technica ao vencer fulgurantemente o X Campeonato Latino-Americano de Athletismo, realisado em São Paulo, sob o patrocinio da Confederação Brasileira de Desportos. Em época alguma da evolução esportiva nacional pôde-se observar um trabalho tão intenso e tão geral em favor de uma victoria, que compensasse amplamente o nosso labor de muitos annos para alcançar a leaderança technica desse sport no continente. Abstraindo-se quasi que completamente do sentimento partidario esportivo, ainda em litigio, os brasileiros uniram-se para a grande victoria nacional, offerecendo aos rapazes da Argentina, do Uruguay e do Perú uma demonstração da nossa capacidade de organisação e de trabalho são, em favor do apuro technico da raça e da camaradagem continental, que se solidifica cada vez mais em torneios de elegancia e distincção como o que passou .

O triumpho dos athletas do Brasil resalta eloquentemente não sómente pela contagem verificada no final, 48 pontos, de vantagem sobre a representação argentina, mas tambem pelo volume de titulos conquistados. Os rapazes nacionaes ganharam 14 dos 23 eventos disputados, quebrando dois records continentaes e varios brasileiros, contra nove triumphos da Argentina e um unico do Perú, além de uma formosa demonstração de capacidade collectiva a supprir todas as deficiencias.

Passou o X Campeonato Latino-Americano de Athletismo, deixando exemplos magnificos e a certeza, afinal, de que o Brasil já é um competidor difficil de vencer em qualquer outro certame, apparelhado technica e materialmente para sustentar um poderio que nos colloca em ambito honroso, em comparação com o mundo.

Na consciencia e no elogio da opinião nacional fulguram agora, como attestados vibrantes da pujança technica do athletismo, os nomes dos nossos campeões:

João Rehder Netto (S. Paulo) — campeão do Decathlo e do Triplo Salto.

José Bento de Assis Junior (Rio) — Campeão dos 100 metros rasos.

Antonio Damaso (Rio) — campeão dos 400 metros rasos.

Nestor Gomes (S. Paulo) — Campeão dos 1.500 metros rasos.

Nestor Gomes, Henrique Garcia e Fritz Bormann (São Paulo) — campeões dos 3.000 metros-equipe.

Mario de Oliveira (São Paulo) — campeão dos 10.000 metros.

Cyro Marques, José Ferré Fernandes, Aloysio Queiroz Telles (S. Paulo) e Antonio Damaso (Rio) — campeões do revesamento dos 4 x 400 metros, com novo record continental.

Antonio Giusfredi (S. Paulo) — campeão do arremesso do disco.

Carmine Giorgio (S. Paulo) — campeão do arremesso do peso.

Luiz Pagliari (S. Paulo) — campeão do arremesso do dardo.

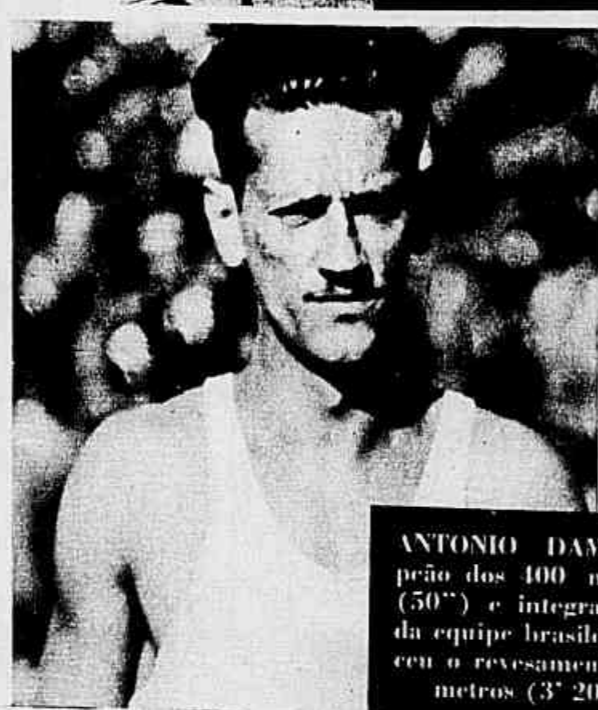
Asis Naban (S. Paulo) — campeão do arremesso do martello.

Marcio de Oliveira (São Paulo) — campeão do salto em extensão com novo record continental.

Walter Rehder (S. Paulo) — campeão do salto com vara.

HENRIQUE GARCIA, NESTOR GOMES E FRITZ BORMANN, vencedores em equipe dos 3.000 metros (tempo individual: 8' 53" 3/5).

A grande equipe da Confederação Brasileira de Desportos que conquistou o X Campeonato Latino-Americano de Athletismo.

JOÃO REHDER NETTO, que foi o maior campeão do certame, vencedor do Decathlo (6.260 pontos) e do triplo salto (14,59 metros), novos records brasileiros.

ANTONIO DAMASO, campeão dos 400 metros rasos (50") e integrante finalista da equipe brasileira que venceu o revesamento de 4x400 metros (3' 20" 6/10).

ASSIS NABAN, vencedor do arremesso do martelo (51,39 metros), record nacional.

A maior corrida automobilistica do CONTINENTE

NUM SERVIÇO DE REPORTAGEM DA NACIONAL, A MAIS POTENTE EMISSORA DO PAIZ!

Todo o Brasil ouvirá a descripção do sensacional prelio de hoje, que a SOCIEDADE RADIO NACIONAL transmittirá em combinação com a Radio Excelsior, de São Paulo. — Este serviço, que marcará uma realização notavel do "broadcasting" brasileiro, é um presente de 10 firmas do nosso alto commercio aos ouvidos de 50 milhões de pessoas! —

CELSO GUIMARÃES, DIRECTOR ARTISTICO DA PRE-8, QUE DESCREVERÁ AS PHASES PRELIMINARES DA CARREIRA.

Oduvaldo COZZI, o maior reporter do broadcasting brasileiro, será o responsavel pela transmissão.

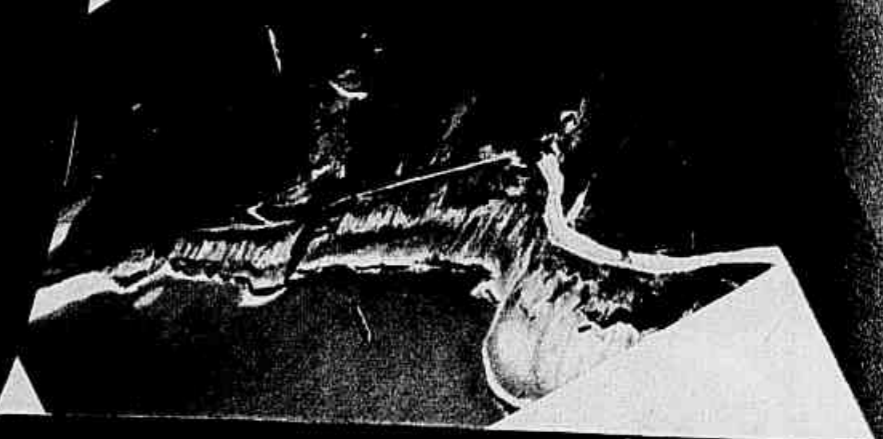
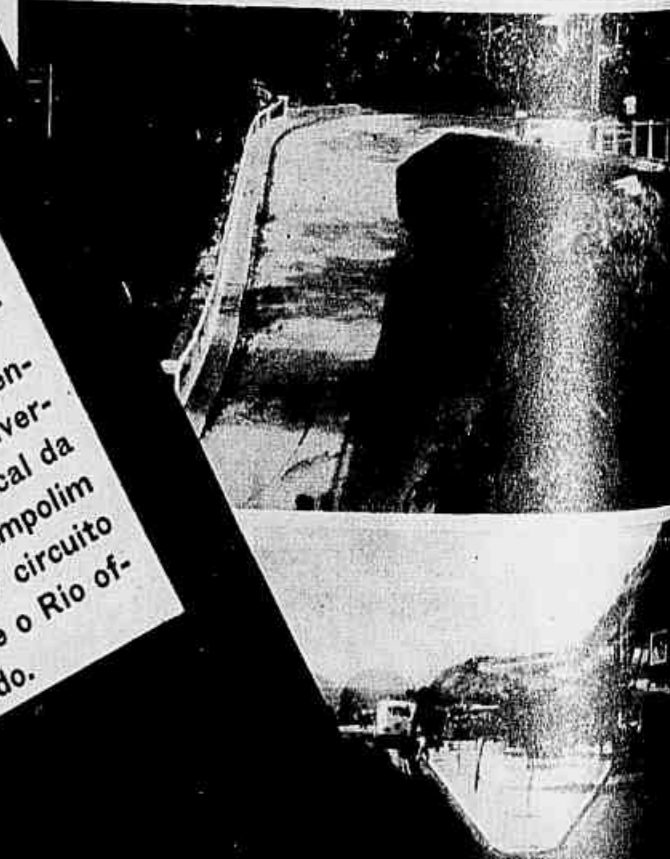
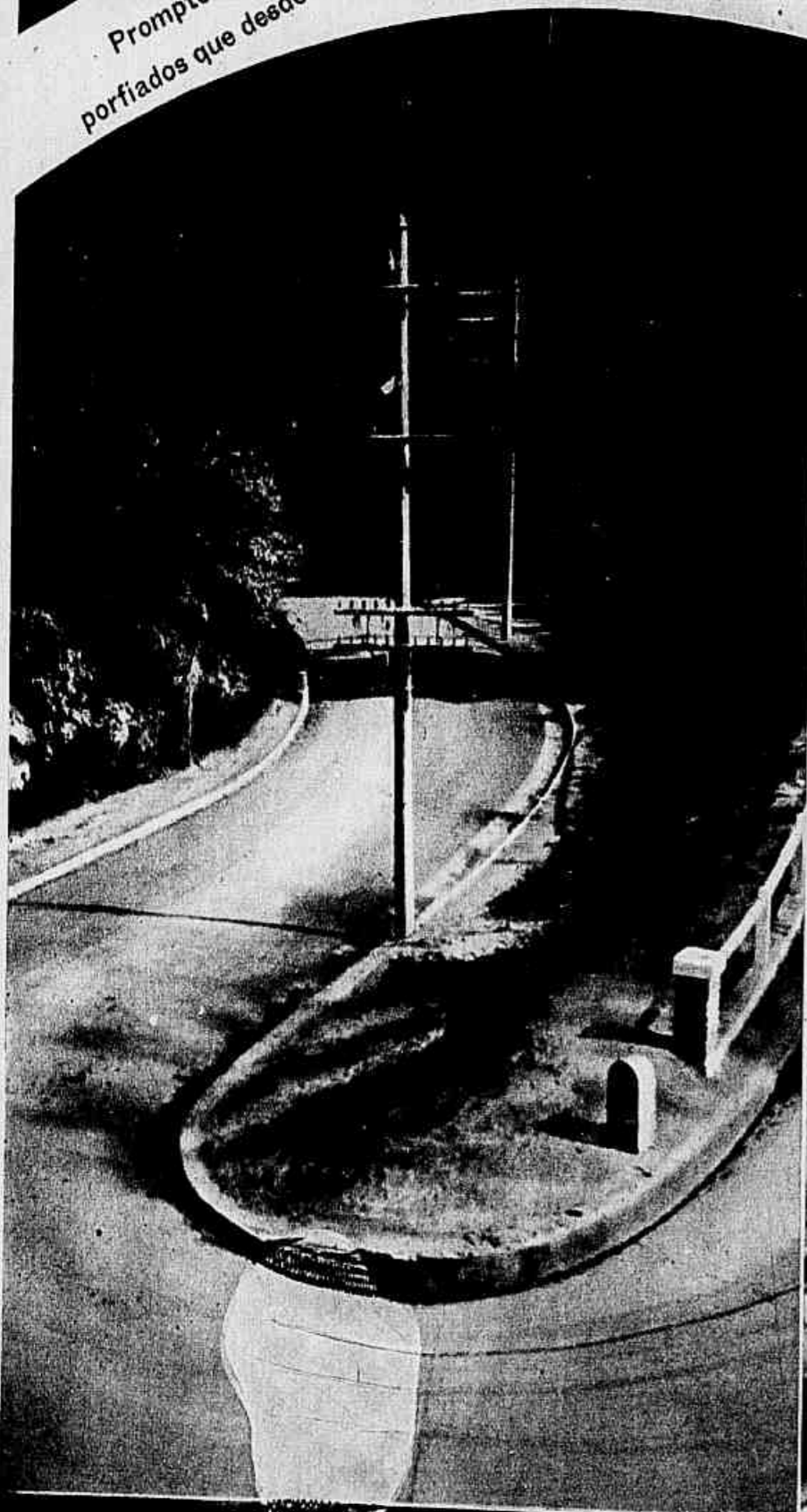
Na carreira de hoje, que promette ser a mais notavel de quantas já se realisaram no continente, homens e machinas se confundirão na disputa perigosa da gloria esportiva. Assim, o Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro constituirá, sem duvida, um dos maiores acontecimentos destes ultimos tempos. Corredores internacionaes, da projecção de Vasco Sameiro, Almeida Araujo, Antonio Brivio, Carlo Pintacuda, Cazzabini, Arzani, Von Stuck, Carú, Riganti, Foury e Coppoli, concorrerão com elementos nacionaes, homens affeitos ao perigo e apaixonados da audacia, taes como Teffé, Benedicto Lopes, Abrunhosa e Nascimento Junior. Por tudo isso e ainda pelo "sentido" estupendo da carreira, que é um signal dos tempos, uma demonstração vigorosa de que o "viver perigosamente" nietzcheano é um modo de ser do homem de hoje, o Circuito da Gavea deve ser ouvido por você, neste serviço notavel que a NACIONAL lhe offerece, patrocinado pelas firmas que se recommendam á sua preferencia pela honestidade de seus productos e pela segurança de seus propositos commerciaes.

A MAIS LINDA PISTA DO MUNDO

O "TRAMPOLIM DO DIABO", ONDE OS ENCANTOS DA PAISAGEM ALTERNAM COM PERIGOS TRAIÇOEIROS

Promptos para a grande prova de domingo proximo, os corredores alinham-se nos treinos porfiados que desde os ultimos dias de maio vêm animando a mais sensacional das pistas da America e sem duvida a mais bella da terra, no seu collear suave entre a rocha é a vegetação; entre a montanha escarpada e a monstruosa ameaça do Oceano.

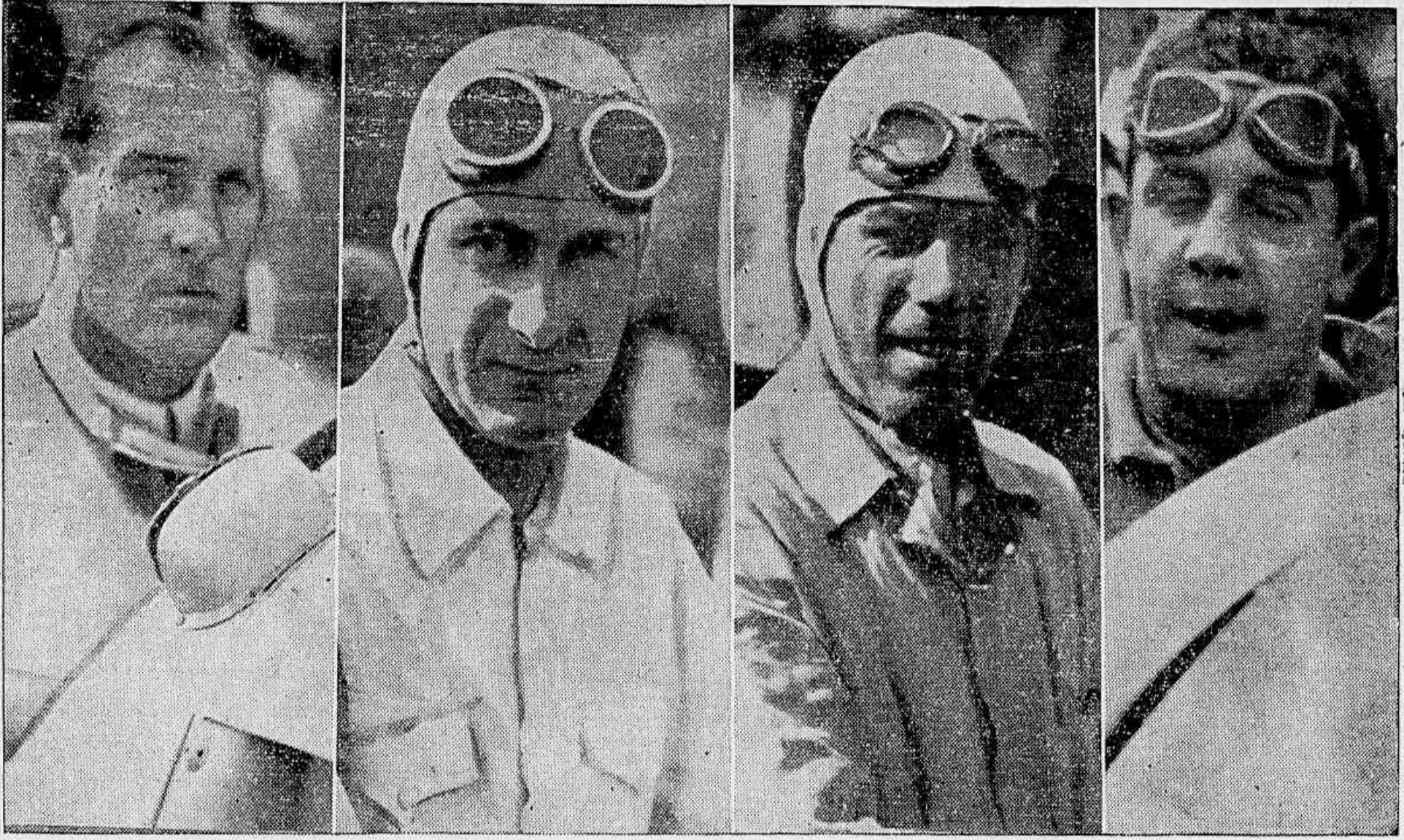
Volantes coroados nas competições da Europa, da Africa e da America; temoneiros seguros da direcção desejada, impassiveis ante o perigo emboscado em todos os accidentes do sólo e em todas as surpresas multiformes do caminho; corações inflammados pelo desejo da victoria — elles encontram na surprehendente pista da Gavea o quadro que melhor lhes convem á pericia, á audacia, ao heroismo de homens que lutam com a morte por prazer e espirito esportivo.

A NOITE apresenta nesta pagina diversos aspectos do local da corrida do Trampolim do Diabo — o circuito espectacular que o Rio offerece ao mundo.

Alguns aspectos da maravilhosa pista, após os concertos procedidos pela Prefeitura.

UMA GAVEA NUNCA VISTA!

O valor dos concorrentes e o enthusiasmo do povo asseguram á formidavel competição automobilistica de hoje um exito sem precedentes

A Gavea não é só machina: é tambem volante e «chance»

As côres de seis paizes brilharão hoje no circuito -- O duello Von Stuck-Brivio, a attracção maxima -- A "chance" dos que não são favoritos

Von Stuck, Brivio, Pintacuda eArzani que vão largar no primeiro pelotão

Nascimento Junior que marcou nas eliminatorias o melhor tempo dos volantes brasileiros

Almeida Araujo, o bravo volante portuguez que representará no "Circuito da Gavea" o Automovel Club de Portugal

O Circuito da Gavea já representa para o carioca, alguma cousa de extraordinario na sua vida de povo vibratil a todos os enthusiasmos, a todas as grandes manifestações da emoção humana. A Gavea é alguma cousa já definitivamente incorporada ao patrimonio emocional da cidade, espectaculo capaz de deslocar multidões immensas, de monopolisar todos os enthusiasmos e attenções. O panorama humano que as margens do maravilhoso Trapolim do Diabo apresenta hoje equivale, sem duvida, ao que poderia apresentar, nos tempos passados, as grandes commemorações religiosas do mez de junho. Desde a madrugada, desde a noite, desde o dia de hontem, que se ajunta gente e mais gente, num movimento que veiu em crescendo, nas margens da pista, nos relevos do terreno, nas casas e telhados, nos automoveis. nos postes, nas arvores.

Um fremito de enthusiasmo domina aquella onda de cabeças humanas que não cessa de agitar-se vibrar, na expansão rumurosa da sua alegria e da sua emoção.

E o espectaculo vertiginoso que, em pouco se desenrolará na plataforma onde o perigo se esconde em cada curva, não desmerecerá da intensa expectativa. Ao impeto metallico das machinas, ao impulso inconsciente dos motores, estarão conjugados, dominando-os, nervos de homens pulsos de ferro, vontades em tensão e, sobretudo, essa cousa de ordem espiritual que empresta aos acontecimentos o seu grypho mais marcante: a coragem temeraria. E essa sensação arrebatadora, irresistivel, absorvente, unica: a do perigo, em cujo bojo fluctuam sombras de morte e lampejos de gloria!

O Circuito da Gavea nos annos anteriores

O Circuito da Gavea vem sendo disputado desde 1933.

Naquelle anno, apenas 20 voltas, deram os volantes na pista. Venceu-o Manuel de Teffé, em sua Alfa Romeo, seguido de Primo Fiorese, no Ford de 4 cylindros que a irreverencia popular baptisou do Mossoró. Em terceiro chegou Nino Crespi, em uma Bugatti.

Em 1934 a prova passou a ser corrida em 25 voltas.

Venceu-a Irineu Corrêa num Ford V-8, em 3 hs. 56'22"9, tempo esse que constitue o actual record da prova, e que hoje deverá ser batido por boa margem, não só pela qualidade das machinas, ultima palavra da mecanica como tambem pelo estado da pista, bastante melhorada em virtude da sua pavimentação total em concreto.

Nesse anno chegou em segundo Domingos Lopes, numa Hudson, em terceiro Ricardo Caru' com Fiat e em quarto Vittorio Coppoli com Bugatti — Estes dois ultimos argentinos.

Em 1935

Nesse anno o Circuito começou, effectivamente, a ganhar fama, pois, além de volantes argentinos, que, desde a primeira Gavea, vinham concorrendo em grande numero, contou com a presença de dois representantes de Portugal, Lehrfeld e Almeida Araujo, aliás com classificações honrosas.

Venceu um argentino, Ricardo Caru' com um Fiat com mais de 4 horas, secundado por Lehrfeld com Bugatti e Almeida Araujo com Adler.

Em 1936

O Circuito do anno passado apresentou uma nota de remarcado destaque com a presença de uma volante franceza Hellé Nice.

Além della, Macerdady representou a França; Lehrfeld a Portugal; Pintacuda e Marinoni a Italia; Coppoli e Caru' a Argentina.

Novamente venceram os portenhos, apesar do publico acreditar na victoria da dupla italiana que se apresentava com carros possantes e bem superiores aos dos demais concorrentes.

Coppoli, Caru', Teffé e Marques Porto conseguiram, nessa ordem, as principaes collocações.

Este anno

Quem vencerá?

Em toda e qualquer competição, seja ella um cotejo de machinas ou de homens, o prognostico torna-se sempre difficil.

Este anno são seis os que se destacam: Stuck, Brivio, Pintacuda, Arzani, Nascimento Jr. e Gazzabini.

São verdadeiros azes possuidores das melhores performances e das machinas mais poderosas. Mas quem poderá affirmar que elles vencerão? Ninguem.

(Continua na 2ª columna da 2ª pagina).

Esperando a hora...

Aguardando a hora da sensacional corrida, este julgou melhor dormir numa rêde...

Para os olhos curiosos do "reporter" que passasse durante as ultimas horas da noite de hontem e as primeiras de hoje pela pista onde hoje será disputado o "V Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", milhares de pequeninos detalhes pittorescos dariam opportunidade para a mais interessante chronica que se pudesse imaginar. A grande romaria que se locomove do centro urbano para ali, as centenas de automoveis já dispostos em seus respectivos logares ao longo do "Circuito", as archibancadas repletas de gente,, nas mais variadas posturas, aguardando a hora da sensacional "largada" tudo isso tinha um cunho inedito, no qual se relata com fidelidade a enorme expectativa em torno da impressionante prova a ser effectuada quando já estiver circulando esta edição.

Bastou uma volta pelo "Trampolim do Diabo" para que tivessemos ensejo de registar factos convincentes. Os

(Continúa na 2ª columna da 2ª pagina).

Manuel de Teffé, Irineu Correa, Ricardo Caru' e Vittorio Coppoli os vencedores do "Circuito da Gavea", respectivamente, em 33, 34, 35 e 36

A NOITE dará 1:000$000 de premios aos melhores flagrantes do Circuito da Gavea

LUSIADAS

Olhae que ledos vão, por va-
[rias vias,
Quaes rompentes leões e bra-
[vos touros,
Dando os corpos a fomes e
[vigias...
(Camões, Lus. X-147).

E' justo glorificar, nas suas grandes datas commemorativas, a cooperação trazida á vida brasileira, á sua formação economica e á integração espiritual, pelas correntes immigratorias que se entregam ao trabalho dos campos ou á formação dos novos nucleos da riqueza nacional. Italianos, allemães, e agora japonezes deram com effeito ao paiz uma bôa porção da opulencia que nos anima a bem esperar do futuro. Mas a um senso rudimentar de justiça repugna tirar, desses motivos de exultação alheia, uma razão de deplorar a ascendencia commum á mór parte da Nação.

Ha, nesse processo de argumento, frequente em certa classe de pamphletarios ou divulgadores da Historia, que fascina o esplendor, por vezes de lentejoulas, do quadro da dominação hollandeza, ou o testemunho das lavras modernas e dos parques industriaes á americana, um erro grosseiro e nunca demasiadamente combatido.

O colono dos fins do seculo, e o desta primeiro quartel, procurou, além da cordilheira litoranea, o clima salubre e ameno e com elle o solo de assombrosa fecundidade. Para o dos primeiros tempos, no emtanto, o das feitorias disseminadas ao longo da costa, o das capitanias talhadas no bloco inaccessivel do continente — tantas leguas para dentro quantas possivel alcançar — para este foi necessario acceitar o meio tal qual se apresentava, adaptar-se ás circumstancias, vencer assim o inimigo de armas na mão como a febre, a inundação, a barreira das serras, a peste e a insidia que de todo lado occultava a perenne ameaça de destruição e morte.

Antepondo-se aos mais remotos signaes da progressão hespanhola partida do Pacifico; abrindo picada nas mattas invias, entre gentio de lingua estranha; erguendo cidades sobre paludes mephiticos, palmo a palmo arrancando o continente ao seu segredo de millenios, o velho colono portuguez, continuado no inexcedivel heroismo das bandeiras, sagrou com o seu sangue, vertido na luta com a heresia e o invasor, o primitivo direito de conquista que a quilha das náos inscrevera no dorso do inquieto Oceano.

ERNANI REIS.

O que será pago amanhã no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, dia 7, as seguintes folhas do setimo dia util: — Aposentados da Viação de A a Z.

Pagamentos, amanhã, no Thesouro Fluminense

No Thesouro do Estado do Rio serão pagas amanhã, as seguintes folhas de vencimentos do mez de maio, relativas ao 6º dia util: — Escola Normal e Lyceu Nilo Peçanha, Departamento dos Serviços Publicos e Industriaes e agentes investigadores.

O TEMPO

Das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Maxima: 24.6; Minima: 16.1.

Tempo instavel, sujeito a chuvas; nevoeiro. Temperatura estavel.

Ventos variaveis, frescos por vezes.

Estado do Rio — Tempo instavel e sujeito a chuvas, trovoadas por vezes.

Temperatura estavel.

UMA GAVEA NUNCA VISTA!

BERLIM, 5 (Associated Press) — Informações recebidas do Rio de Janeiro nos circulos economicos desta capital indicam que está em estudos ali um programma tendente a imprimir nova orientação á politica commercial teuto-brasileira, por motivo da expiração em 31 de julho vindouro do modus-vivendi de nação mais favorecida concertado entre o Brasil e a Allemanha.

Sabe-se que esse entendimento vae ser prorogado por tres mezes.

A embaixada brasileira em Berlim, interrogada por um representante da "Associated Press" declarou que não se acha de modo algum associada ás negociações ora em andamento entre os dois paizes e que essas negociações estão sendo realisadas directamente pelo governo do Rio de Janeiro. Durante os tres mezes da prorogação seriam examinadas as possibilidades da nova direcção nas relações commerciaes teuto-brasileiro.

Consta tambem nos circulos economicos de Berlim que se examinam neste momento no Brasil certas suggestões tendentes a nortear o commercio exterior daquella republica sul-americana, de conformidade com as normas adoptadas pelo presidente Franklin D. Roosevelt nos Estados Unidos para enfrentar uma invasão de productos allemães a preços extremamente reduzidos.

As suggestões em questão seriam as seguintes:

1º — Que o governo brasileiro estabelecesse quotas de exportação applicaveis aos paizes de economia dirigida;

2º — Que estabelecessem tarifas flexiveis visando evitar os effeitos do "dumping";

3º — Que estabelecesse as permutas sobre a base da moeda internacional.

O exemplo das Gaveas anteriores

As provas do "Trampolim do Diabo" têm confirmado o aphorismo de que "de vagar se vae ao longe"... E tem sua razão de ser.

Nunca um favorito venceu, e aquelle que conseguiu chegar primeiro á méta só tomou a deanteira da prova depois da 20ª volta.

Tanto em 35 como em 36, foi assignalado isto. Repetir-se-á novamente hoje com esta verdadeira parada de azes o que tem acontecido nos annos anteriores?

A representação de seis paizes no Circuito da Gavea

O grandioso certame automobilistico de hoje, assume as caracteristicas de uma authentica disputa internacional. De facto, seis paizes terão as suas côres defendidas no empolgante cotejo, sendo os seguintes, os volantes concorrentes, com as respectivas nacionalidades:

Brasileiros

Nascimento Junior
Benedicto Lopes
Rubens Abrunhosa
Norberto Jung
Domingos Lopes
Francisco Landi
Cicero Marques Porto
Quirino Landi
José Santiago
Moraes Sarmento
Julio de Moraes

Portuguezes

Vasco Sameiro
Almeida Araujo

Argentinos

Ricardo Carú
Victorio Coppoli
Raul Riganti
Carlo Arzani

Italianos

Carlo Pintacuda
Antonio Brivio
Carlo Gazzabini

Allemão

Von Stuck.

Francez

Gilbert Foury
Macedardy.

Von Stuck, Brivio e Pintacuda, são os grandes favoritos

Brivio, Von Stuck e Pintacuda são os grandes favoritos do V Circuito. Repetirão hoje, aos olhos da população carioca e de milhares de forasteiros, attraidos pelo enthusiasmo da prova, o "match" de marcas que se realisou em Tripoli e que prendeu o mundo automobilistico.

A hora da largada

Como nos annos anteriores, a Commissão Sportiva do Automovel Club determinou que a partida fosse dada ás 9 horas.

As cinco melhores performances do anno passado

No circuito do anno passado, os carros de Pintacuda e Marinoni eram os mais potentes, os favoritos. Mas não corresponderam á confiança nelles depositada pelos bravos volantes e foram obrigados a deixar a prova, avariados. E pouco a pouco, o pelotão de 41 machinas vibrantes ia escasseando. Na ultima volta, a pequenina Bugatti de Coppoli, a mesma em que correrá este anno, transpunha a méta de chegada. Poucos minutos, segundos depois, chegavam os outros quatro primeiros collocados. Foram estes os tempos registados pelos cinco primeiros:

COPPOLI: 3 hs. 56' 32".6 — Velocidade horaria: 70 ks. 776 metros.

CARU': 3 hs. 56' 42".5 — Velocidade horaria: 70 ks. 704 metros.

TEFFE': 3 hs. 58' 23".6 — Velocidade horaria: 70 ks. 200 metros.

MARQUES PORTO — 3 hs. 59' 16".1 — Velocidade horaria: 69 ks. 948 metros.

NORBERTO JUNG — 4 hs. 04' 46".4 — Velocidade horaria: 68 ks. 400 metros.

A pista será fechada ás 6 horas

Como nos annos anteriores, embora a partida esteja officialmente marcada para as 9 horas, a pista será fechada ao transito muito cedo. A's 6 horas da manhã será interrompido todo o transito, deixando livre a pista em que a coragem, resistencia e habilidade dos azes estrangeiros e brasileiros, serão postas a uma dura prova.

Ninguem atravessará a pista

O Serviço de policiamento, como se sabe, será dirigido pelo Dr. Dulcidio Gonçalves que de accordo com o capitão Santa Rosa e seus auxiliares da policia civil, tudo providenciou para que a grande prova possa ser disputada na melhor ordem.

São as mais severas as determinações quanto ao transito de pedestres no longo da pista, não sendo permittido, sob qualquer pretexto, atravessal-a emquanto durar a corrida.

Mais um premio para os corredores brasileiros

A casa de moveis "A Renascença" sita á rua do Cattete, 55-57-59, da firma Jacob Voloch & Cia., offerece por intermedio da Radio Nacional uma magnifica poltrona ao corredor brasileiro que chegar em 1º logar.

Doadores de sangue no "Circuito da Gavea" — As providencias do H. P. S.

A directoria dos Serviços Hospitalares da Assistencia Municipal, determinou a organização de uma "equipe" de doadores de sangue, para estarem a postos no Hospital Miguel Couto, no caso de emergencia. Essa "equipe" é constituida de 10 doadores, sendo que 5 ficarão á disposição do Automovel Club do Brasil e os outros pela Assistencia Municipal, sob a direcção do Dr. Heitor Santos, chefe desse serviço no Hospital do Prompto Soccorro.

Os banhos de mar, hoje, em Copacabana e o "Circuito da Gavea"

Por determinação do director dos Serviços Hospitalares da Assistencia Municipal, não serão suspensos os banhos de mar em Copacabana, mas sómente os de Ipanema, em virtude do "Circuito da Gavea". Neste sentido, o director do Serviço de Salvamento, Dr. Ismael Gusmão, tomou todas as providencias afim de estarem a postos os funccionarios encarregados daquelle serviço balneario.

6.000 automoveis e 137 trens especiaes! -- Tudo com pessoas para assistir ao "Circuito da Gavea"

Um indice denunciador do elemento de attracção que significa a realisação do "Circuito" da Gavea", está nos dados que conseguimos obter, quando encerravamos esta edição, nas barreiras das estradas de rodagem Rio-São Paulo e Rio-Minas e na estação de barcas da Cantareira.

Por esses tres postos passaram, hoje, para esta capital, cerca de seis mil carros de passageiros. Essa cifra elevadissima e convincente, ainda não está completada, pois durante a noite, até pela manhã, esperam-se que transitem ainda algumas centenas de outros vehiculos.

Além disso, segundo foi annunciado de São Paulo, nada menos de 137 trens especiaes correriam da Paulicéa para esta cidade, trazendo milhares de turistas nacionaes.

Medicados hontem, no Hospital Miguel Couto

Em virtude do intenso movimento de vehiculos e pedestre que começou desde cêdo, hontem, nas proximidades da pista da Gavea, foram medicados no Hospital Miguel Couto, as seguintes pessoas: Eurico José Silva, de 19 annos de edade e residente á rua Jardim Botanico n. 22; Eduardo Ayres Lessa, de 35 annos de edade, residente no largo dos Leões n. 15; O menor Antonio, filho de Maria Prazeres Lages, residente á rua Marquez de São Vicente n. 119; e, José, filho de Salomão Caetano, de 13 annos de edade e residente á rua Paulino Fernandes n. 39. Todos esses, após devidamente medicados, retiraram-se para suas residencias.

Os dez mandamentos do espectador

1º) — Devo recordar-me que a pista é "fechada" para que "ninguem" a atravesse.

2º) — Um pedestre é cem vezes mais perigoso para um corredor do que todos os seus concorrentes.

3º) — O publico nunca póde calcular a velocidade de um carro de corrida.

4º) — Dito isto, não devo tentar atravessar a pista da prova, fazendo "golpe de vista".

5º) — Uma freiada brusca a cento e vinte kilometros por hora, obriga um carro a capotar.

6º) — Os grandes desastres em corridas de automoveis, têm sido quasi sempre occasionados por espectadores imprudentes.

7º) — Calculo o meu embaraço, se, dirigindo um carro de corrida encontrasse um espectador pela frente.

8º) — Se um carro sair da pista, não fará feridos. A historia do automobilismo só regista mortos nestes casos.

9º) — O auxilio a um corredor acarreta automaticamente a sua desclassificação.

10º) — A ajuda ás autoridades deve consistir tambem em evitar pessoalmente que os imprudentes se exponham.

Reuniram-se, sob a presidencia do governador Valladares todos os deputados federaes e estaduaes de Minas

BELLO HORIZONTE, 5 — (Havas) — Reuniram-se, hoje, ás 14 horas, no Palacio da Liberdade, sob a presidencia do Sr. Benedicto Valladares, os deputados federaes e estaduaes, actualmente nesta capital.

Até o momento presente não havia sido fornecida nenhuma nota á imprensa, não se sabendo o que ficou assentado na reunião.

Fundado o C. P. C. M. A. A. R.

IMBITUBA (Paraná), 5 (Serviço especial d'A NOITE) — Foi constituido e installado o consorcio de profissionaes e cooperativa municipal dos agentes das actividade ruraes, annexo ao consorcio dos Productores de Matte. Foi acclamado presidente o Sr. Dario Julio de Bastos.

"LYRICA"

A' gloria de um poeta — Como foi commemorado o cincoentenario do primeiro livro de Filinto de Almeida

Aspecto colhido hontem durante o banquete, vendo-se ao centro Filinto de Almeida.

Celebrando o quinquagesimo anniversario do apparecimento da "Lyrica", o primeiro volume de versos de Filinto de Almeida, os seus amigos convidaram-no a um jantar de cordialidade, que se realizou hontem, á noite, no salão do Automovel Club. Escriptores, poetas, admiradores e convivas dos velhos tempos reuniram-se em torno delle, festejando-o e dando-lhe occasião de reviver eras passadas, episodios remotos que a jovialidade do espirito sem cessar remoçava. Gente de hontem e gente de hoje ali se punha em unisono para exaltar o jubileu litterario.

Antonio Correia d'Oliveira, o consagrado poeta portuguez, não poude estar em pessoa.

Com um seu retrato mandou, para represental-o, alguns versos — versos lindos que Margarida Lopes de Almeida interpretou com um sentimento que, percebia-se, era mais do que o sentimento de arte, porque se confundia com o affecto de filha. Margarida leu ainda versos de Affonso Celso, ricos de juventude e de espirito, de Raul Pedrosa, de Martins Fontes. Por fim, versos do proprio Filinto, versos antigos, publicados numa revista de 1878.

Tambem não compareceu o ministro Rodrigo Octavio. Rodrigo Octavio Filho trouxe, em seu nome, alguns versos e um volume de "Lyrica". Cincoenta annos volvidos não permittiram comtudo — mostrou-o — que a traça violasse a pureza primitiva da obra, a imperecivel belleza que o tempo não consome.

Falou João Luso — um companheiro dos dias distantes de São Paulo. Ataulpho de Paiva, Claudio de Souza, Pereira da Silva, Olegario Mariano, Pedro Calmon, Adelmar Tavares, Levi Carneiro, Roquette Pinto, Octavio Mangabeira, todos da Academia Brasileira, enalteceram — em palavras breves, ou em versos espontaneos, claros, lindos — a obra e a vida do poeta. Depois do seu improviso, que foi rapido, o Sr. Mangabeira leu versos de uma dama, cujo nome não estava autorisado a dizer. Celebraram ainda a gloria do poeta, Herbert Moses, Ermano Cardim, Osorio Dutra, Alvaro de Las Casas, Viriato Correia, Raul Pederneiras, Bastos Tigre, Raphael Pinheiro. Dois artistas, Affonso Lopes de Almeida e Albano Lopes de Almeida, que herdaram de Filinto o gosto das coisas bellas, falaram como filhos e como discipulos.

Entre Olegario Mariano e o homenageado travou-se, afinal, uma bella polemica em versos, sobre o cyclo da vida do poeta. Ao encerrar o seu discurso de agradecimento, Filinto deu a resposta ao vate das cigarras, e nessa resposta se disseram talvez as palavras mais jovens de quantas foram então pronunciadas.

Esperando a hora...

Ao redor de uma mesa, esse grupo diverte-se calmamente jogando a "bisca", emquanto os "perus" espiam

bondes e omnibus, sem falar nos "auto-lotações" e nos carros de passeio, despejam constante e ininterruptamente levas e levas de pessoas que, depois, seguem a pé pelo interior da pista, em busca de collocações mais commodas e á vontade, junto a vegetação, nos altos dos morros, nas encostas e nas quebradas, onde tambem a vista é mais ampla e offerece maior ambito para os assistentes das corridas.

Logo na rua Marquez de São Vicente um numeroso grupo estacionado chamou-nos a attenção. Estavam todos attentos, olhando para o interior de um jardim. Approximamo-nos cautelosamente, com receio de interrompermos aquelle espectaculo que tanta curiosidade despertava. Cada passante parava no mesmo ponto e ali se postava, egualmente attento. Algo de extraordinario estaria occorrendo, sem duvida. A' distancia de algumas dezenas de metros chegou-nos aos ouvidos a musica alegre de um radio.

Mas não seria somente aquella a causa, pois os apparelhos receptores já os ouviramos em differentes outros pontos. O automovel roda pelo calçamento, estacionando ali proximo. Instinctivamente acompanhamos com os olhos a direcção para onde todos se voltavam. E vimos então que numa téla branca se projectava uma scena mivimentada. Era um cinematographo, exhibindo um interessante film documentario. O apparelho projector, montado num balcão junto á grade, tinha ao seu lado o operador, um joven ainda, inteiramente entregue á sua tarefa de divertir aos demais, com uma convicção que faria honra ao verdadeiro profissional! E porque a scena fosse muda, os cinematographistas improvisados installaram proximo o radio...

O photographo "bate" a chapa e todos se voltam, deixando escapar um "oh!" unisono de espanto e decepção por não terem sido fixados no negativo senão pelas costas...

Proseguimos o trajecto vagarosamente. Cruzando com o automovel d'A NOITE, centenas de moços e moças, creanças, anciãos, todos porem num desejo unico de "garantir-se" o lugar. De vez em quando um "chôro" de violão, cavaquinho e samphona alegra o ambiente com musicas alegres. Em pontos mais distantes se vêem as luzinhas de velas, denunciadoras de botequins de emergencia, onde se serve café, bolos e "caninha" elemento indispensavel...

Lá bem no alto da serra, proximo á celebre "Curva do S", quatro cavalheiros circunstanciosos estão debruçados sobre um caixão que lhes serve de mesa, rodeado por innumeros outros. Quando nos achegamos, verificamos a razão: os quatro disputavam uma innocente "bisca" de parceirada e os demais eram os "perus"... No momento em que o photographo registra o flagrante, um dos jogadores se afoba e volta-se, emquanto o seu adversario pega um grosso "trumpho". Mas quem estava com as bôas cartas era o primeiro...

Junto ao hotel Leblon um automovel se collocara de maneira incrivel, sobre uma diminuta faixa de terra abrupta e ingreme, escorado por blocos de pedras. Quasi se diria que ficara unicamente sobre estas, tão pequeno o local onde estava. Dentro delle tambem o jogo ia animado...

Mas a melhor surpresa nos estava reservada nas immediações da "Ilha", que está localisada na avenida Niemeyer. A "Ilha", assim se chama porque alli a entrada apresenta um trecho mais largo e no seu meio ha um pequeno pedaço de passeio. Nesse passeio existem, nas extremidades, duas fortes arvores e nos troncos destas um moço havia amarrado as pontas de uma rede e nella se deitara calmamente. E sua pachorra era tal que, adormecido, nem mesmo quando estourou o magnesio foi despertado. Simplesmente, como o faria qualquer pessôa que se achasse commodamente deitada em seu leito, e que fosse importunada por algum ruido extranho, virou-se... Já é ser calmo...

BRASILINO VENCEU!

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Urgente — O pugilista brasileiro, Brasilino Lino derrotou o argentino Masieri por K. O. no 10º assalto.

POLITICA

Não houve noticias de maior importancia, embora muitos as esperassem, no scenario politico durante o dia de hontem. Foi um dia pobre — aliás os sabbados são, em geral, dias pobres para a politica — e ainda mais pobre porque as corridas da Gavea prendiam todas as attenções. Os boatos da vespera, alguns "cabelludos" e crespos, foram em grande parte desmentidos. Outros ficaram reduzidos ás proporções dos acontecimentos que procuravam reflectir. Assim, por exemplo, nenhuma nova importante ha de parte de politicos de Minas, como tambem nada houve de anormal no extremo Sul. Os que estavam de olhos attentos em Bello Horizonte, viram apenas o governador Valladares deixar tranquillamente aquella capital para sua fazenda e o Sr. Pedro Aleixo retornar ao Rio, onde deverá chegar hoje de tarde.

* * *

Seguiram hontem para a Europa os deputados Euvaldo Lodi e Clemente Mariani e, para Recife, o deputado Rego Barros. E como todos seguissem no mesmo vapor, o Cáes do Porto apresentou, a certa hora, o aspecto de uma assembléa politica, tal o elevado numero de senadores e deputados que ali se viam. Houve até quem propuzesse uma sessão da Camara... De facto, ali se viam os ministros Gustavo Capanema e Marques dos Reis, o presidente do senado, Sr. Medeiros Netto e outros senadores; o "leader" da maioria da Camara, Sr. Carlos Luz, o "leader" da bancada mineira, Sr. Noraldino Lima e numerosos deputados das duas grandes correntes politicas em que se dividiu a Camara. Os grupos eram compostos, indistinctamente, de deputados da maioria e da minoria e as conversas, como natural, versavam sobretudo os acontecimentos politicos.

Mas, nada de mais. Todos tranquillos e serenos na apreciação dos factos e nos proprios palpites. E, de permeio... palpites tambem sobre a sensacional corrida de hoje na Gavea

* * *

Está convocada para amanhã a primeira reunião preparatoria dos delegados dos partidos que vão formar a Concentração Nacional Democratica para apoiar a candidatura Salles Oliveira. Em reunião solenne, ainda não fixada, o Sr. Armando de Salles fará um discurso politico.

* * *

O Sr. Fernandes Tavora segue hoje para Fortaleza, afim de reunir o directorio do Partido Republicano para se pronunciar sobre as candidaturas presidenciaes. Diz-se que o partido se collocará ao lado do Sr. Salles Oliveira, em virtude de antigos compromissos tomados pelo Sr. Juarez Tavora.

Demonstração do poderio naval italiano

BATALHA SIMULADA ENTRE DUAS FORMIDAVEIS ESQUADRAS -- OITENTA SUBMARINOS TOMARÃO PARTE NA DEMONSTRAÇÃO

Falleceu o Napoleão da Marinha Mercante — A ida do ministro Souza Costa aos Estados Unidos

ROMA, 5 — Os meios navaes estão grandemente interessados em que a demonstração naval de segunda feira proxima, na presença do marechal von Blomberg, ministro da guerra da Allemanha, nas aguas de Gaeta e Napoles, tenha o maximo brilhantismo.

Na batalha simulada tomará parte uma esquadra de 80 submarinos, o que representa a maior concentração, jamais feita de barcos deste typo, em todo o mundo, alguns dos quaes do typo mais recente. Tomarão parte, ainda, a 1ª e 2ª divisões da esquadra com seus effectivos completos, incluindo as coberturas de destroyers e cruzadores. Entre os cruzadores, figuram doze do mais moderno typo, que dispõem de equipamento completo de aviões de reconhecimento, que virá dar á acção simulada uma impressão mais realista. Adeantam alguns officiaes que o marechal allemão terá occasião de constatar a efficiencia da frota italiana em ataques de torpedeiros em massa e na defesa, usando de submarinos e artilharia anti-aerea.

Praticamente, o marechal von Blomberg passará todo o dia no Mussolini.

mar em companhia do Snr.

Bidú Sayão em viagem para o Rio

NOVA YORK, 5 (Havas) — A soprano Bidú Sayão embarcou, a bordo do "Pan America", com destino ao Rio de Janeiro.

A cantora brasileira, declarou á Agencia Havas, antes da partida:

"Estou muito satisfeita e feliz com minha actuação aqui. Espero fazer bôa carreira nos Estados Unidos. Cantei, no ultimo domingo, em Detroit, durante um programma de radio.

Darei concertos no Rio e em S. Paulo. Em novembro, pretendo regressar aos Estados Unidos para uma "tournée", antes da estação de opera. Estou compromettida por toda a estação de opera, em Nova York."

Falleceu o Napoleão da Marinha Mercante

LONDRES, 5 — Em sua residencia de Coomb, Oxfordshire, falleceu hoje o Barão Kylsant of Carmarthen, em algum tempo cognominado o "Napoleão da Marinha Mercante" e que tinha cumprido uma pena de prisão que lhe fôra imposta sob a accusação de fraude.

O barão Kylsant contava 75 annos de edade e recebera o titulo de nobreza em 1923. Em 30 de julho de 1931 foi condemnado por ter mandado falsificar prospectos para uma nova emissão de debentures da Royal Mail Steam Packet Company da qual era o presidente. Por esse delicto o barão Kylsant foi condemnado a um anno de prisão, sendo que esse facto excitou grandemente a opinião publica ingleza, constituindo mesmo um dos processos de maior sensação dos ultimos annos. Não sobrevive nenhum herdeiro do titulo.

A ida do ministro Souza Costa aos Estados Unidos

WASHINGTON, 5 (Havas) — O embaixador do Brasil, Oswaldo Aranha, conferenciou com o secretario do Thesouro, Sr. Morgenthau Junior, a respeito da viagem do Sr. Souza Costa aos Estados Unidos, cujo objectivo, segundo affirmam os circulos autorisados, é discutir o projecto de estabelecimento de um systema bancario central nesse paiz.

O Sr. Morgenthau Junior prometteu ao embaixador do Brasil toda sua cooperação no problema. Acredita-se que o systema será baseado no Systema Federal de Reserva dos Estados Unidos.

O caso de Teffé

A noticia da suspensão de Manoel de Teffé pelo Automovel Club, em carta aberta dirigida aos jornaes e que A NOITE publicou em sua edição final de hontem, foi a nota sensacional das vesperas da corrida.

Afim de esclarecer a verdade existente acerca da suspensão do volante brasileiro, reuniu-se hontem a Commissão Esportiva do Automovel Club do Brasil, com a presença dos chronistas esportivos, para que estes estivessem ao par do que realmente se passou.

O commandante João Peixoto, declarou então, que o item A, do artigo 5º do Regulamento do Concurso Automobilistico, considera Teffé apto a conduzir o carro, motivo porque a "Alfa" considera-se propriedade de Teffé, e não póde ser dirigida por nenhum outro volante que não seja o proprietario.

Interrogado pel' A NOITE acerca da apprehensão do carro, o commandante Peixoto explicou-nos que havia sido motivada para evitar um acto de sabotagem no carro, por parte de Teffé. Acerca da intervenção policial, noticiada na mesma occasião, explicou-nos ainda o commandante Peixoto que foi necessaria em vista de obstinação da familia do volante, em não entregar a "barata". Afim de evitar maior mal, foi sustada a apprehensão.

PEDIDOS DE INDULTO PARA TEFFE'

Os volantes Cicero Marques Porto e Moraes Sarmento, estiveram á tarde no Automovel Club, afim de pedir o adiamento da suspensão de Teffé, para após a prova de amanhã. A Directoria do Automovel Club, porém, não reconsiderou o seu acto.

Quem é o herdeiro da fortuna pessoal de Rotschild

O marido da Sra. Margaret Strong é sul-americano

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O marido da Sra. Margaret Strong de Cuevas — que acaba de herdar de seu avô, o Sr. John D. Rokefeller, a somma de vinte e cinco milhões de dollars — é o Sr. Jorge Cuevas, de nacionalidade chilena, filho do marquez de Cuevas, membro da nobreza hespanhola.

O Sr. e a Sra. Jorge Cuevas residem actualmente na cidade de Nova York. A Sra. Margaret de Cuevas é filha do professor Charles Strong, que casou com uma filha do Sr. Rockefeller, e reside em Fiesole, nas proximidades de Florença, na Italia.

Diz-se que o enlace da senhorita Strong determinou a ruptura das relações entre ella e o pae.

Reorganisado o gabinete de Bogotá

BOGOTA', 5 (U. P.) — Urgente: — O presidente da Republica, Dr. Alfonso Lopes, acaba de reorganisar o gabinete.

A tragedia da infancia hespanhola

Continua o doloroso exodo das creanças hespanholas

HAVANA, 5 (U. P.) — Chegaram hoje, a este porto, quinhentos orphãos de guerra hespanhoes. Dispostas em fileiras no convez do vapor "Mexique", as creanças, que com os punhos levantados cantavam hymnos esquerdistas, receberam numerosos presentes enviados pelo coronel Fulgencio Batista e pelo presidente da Republica, Sr. Laredo Bru.

O administrador das Alfandegas, Sr. Alfred Botet, impediu a entrada de visitantes a bordo do "Mexique". Nem foram admittidos os representantes da imprensa, em "cumprimento de ordens do commando do exercito, assim como pelo receio de bombas".

Os orphãos hespanhoes chegando ao Mexico

MEXICO, 5 (U. P.) — Chegará a Vera Cruz, na segunda-feira, o vapor "Mexique" que conduz a bordo um grupo de orphãos de guerra hespanhóes.

As creanças serão recebidas no cáes do porto pelo alto funccionario do Ministerio das Relações Exteriores, Sr. Ernesto Hidalgo, que actuará em nome do presidente Cardenas.

Em seguida, os orphãos hespanhóes, seguirão em trem especial, com destino a Morella, no Estado de Michoona, onde permanecerão sob os cuidados do Departamento de Educação.

Desafiando a bravura e a responsabilidade sportivas dos corredores

A TAÇA DA "TRIPLICE-VICTORIA", OFFERECIDA PELA FIRMA MAPPIN & WEBB

Damos acima a gravura da valiosa taça de prata de lei que a firma Mappin & Webb, de nossa praça, offereceu, no anno passado, ao Automovel Club do Brasil para ser entregue ao concorrente do Circuito da Gavea que obtiver a victoria durante tres annos consecutivos.

Como já tivemos occasião de divulgar, essa taça, de fino lavor, mede 82 x 54 cm. e é estimada em réis 10:000$000. E' um trabalho no estylo classico inglez, todo em pura prata de lei, execução das fabricas Mappin & Webb Limitada, de Sheffield, Inglaterra.

Repousa essa taça em linda base de marmore verde rajado nacional e na sua fórma quadrangular empresta-lhe magnifico realce. Tem ella inscripto já, em uma placa de prata, o nome do volante argentino Vittorio Coppoli, vencedor da corrida passada e seu detentor provisorio, dependendo, a posse definitiva, dos seus triumphos futuros ou de outro vencedor do Circuito.

O premio em apreço se encontra em exposição na Casa Mappin & Webb, á rua do Ouvidor 100, e será transferido para o Automovel Club na vespera das corridas.

Condemnados por conspirarem contra a integridade da Polonia

VARSOVIA, 5 (Havas) — Vinte e dois membros da maioria allemã, accusados de conspiração contra a integridade da Polonia, foram condemnados em Katowice a 12 mezes de prisão.

A organização illegal de que faziam parte chamava-se "Wunderbund".

O marechal Von Blomberg assiste, em Napoles, a um "carroussel" historico

NAPOLES, 5 (Havas) — O trem especial em que viajou o marechal von Blomberg chegou a Napoles ás 14 horas. O ministro da Guerra do Reich foi recebido na estação pelas autoridades civis e militares. As organisações fascistas formavam filas ao longo do percurso até o hotel. O marechal von Blomberg dirigiu-se ás 15 horas e ½ para o Estado onde assistiu a um "carroussel" historico. O soberano chegou de Roma em automovel, em companhia da princeza Maria de Savoia. Seguiam, em quatro automoveis mais, a princeza Maria, os principes de Piemonte e membros da comitiva, que foram egualmente ao Estadio afim de assistir ao espectaculo.

Leiam "A NOITE Illustrada"

Falleceu em Bello Horizonte um ex-governador de Sergipe

BELLO HORIZONTE, 5 (Havas) — Falleceu, hoje, nesta capital, o Sr. Manoel Correia Duarte, ex-governador de Sergipe, que aqui se encontrava em tratamento de saude desde agosto do anno passado.

Deixa viuva e filhos.

Victima de um accidente o general Goering

BERLIM, 5 (Havas) — O general Goering soffreu um accidente de automovel, tendo ficado com um joelho ligeiramente contundido. O ministro não interrompeu, entretanto, seus afazeres e pronunciará á noite seu esperado discurso.

O grande vôo ao redor do mundo

Amelia Earhart tentará hoje a travessia do Atlantico

PARIS, 5 (U. P.) — Terminaram hoje os preparativos em Dakar para que a aviadora Amelia Earhart tenha todas as facilidades no seu vôo sobre o Atlantico que, segundo as ultimas noticias, será iniciado amanhã, partindo de Natal, como uma das etapas do seu "raid" aereo em volta do mundo.

Funccionarios da "Air France" informaram á United Press que a senhora Earhart encontrará tudo quanto fôr necessario para segurança do vôo, quer quanto aos meios de communicação com o seu apparelho, quer quanto á descida e abastecimento em Dakar.

A França mantem estabelecimentos de aviação militar e civil em Dakar, comprehendendo duas pistas de cimento, de 180 pés de largura e mais de meia milha de comprimento. O pessoal de terra é composto de tripulações bem treinadas e européas, em vez de nativas como em alguns outros postos de aviação na Africa.

peito das condições atmosphericas.

O Sr. Lucien Bouissoutrot, que é campeão de vôo sul-Atlantico e presidente da commissão de aviação da Camara dos Deputados, advertiu ha alguns dias que a senhora Earhart poderia ser colhida por chuvas torrenciaes na região de Dakar.

A United Press procurou informar-se hoje do Posto Meteorologico e sou-

Emquanto se mantiver em vôo, a aviadora americana poderá conservar-se em communicação com Natal, Dakar, e dois navios francezes que patrulharão constantemente o mar, bem como com a estação de radio de S. Luiz de Senegal, e com estações supplementares do Archipelago de Cabo Verde, pelo que a senhora Earhart estará informada de minuto em minuto a respeito que não chove, naquella região, ha quatro dias, e que não havia signaes de chuva para amanhã.

O trecho mais perigoso do vôo sul-atlantico é o "Pot au Noir", no Equador, estendendo-se de cinco gráus de latitude norte até cinco gráus de latitude sul, a oeste do rochedo de São Paulo e a cerca de 600 kilometros da costa africana.

Os astronomos japonezes no Perú

LIMA, 5 (Associated Press) — A expedição de astronomos japonezes, chefiada pelo professor Yssei Yamamoto, que veiu ao Peru' fazer investigações scientificas durante o proximo eclipse solar do dia 8, escolheu para localisar-se o pequeno porto de Huanchaco a algumas milhas ao Norte de Trujillo. Este local já havia sido escolhido tambem pela commissão de astronomos peruanos.

BRASIL KENNEL CLUB

Realisa-se a 20 do corrente, a Exposição Canina, promovida pelo Brasil Kennel Club. As inscripções continuam abertas por poucos dias, na secretaria do Kennel Club, á Av. Rio Branco, 9, 1º, onde são fornecidas informações aos interessados.

Disputando a Taça Davis

PRAGA, 5 (Havas) — Em disputa da Taça "Davis" encontraram-se as duplas Borotra-Petra (França) e Menzel-Hecht (Tcheco-Slovaquia), tendo saido vencedores os tennistas francezes por 6|3, 2|6, 6|2, 6|3.

A Tcheco-Slovaquia, que tem duas victorias, está na frente por dois a um.

Mortos tres aviadores em Port William

LONDRES, 5 (Havas) — O ministerio do Ar annuncia a morte de tres aviadores militares em desastres occorridos hoje. Em Port William, condado de Wigtown, o official Burke e o sub-official Metcalfe; em Haine Hill, o sargento John Roe.

MUNDANA

NOVIDADE... VELHA

No tempo sereno e simples de nossas avós, um dos maiores elogios que se podia fazer a uma senhorita em tope de casamento consistia em affirmar que ella era uma "quituteira" notavel.

Naquella época, saber cozinhar bem valia por excellente prenda feminina.

Depois, a tradição se perdeu.

Veiu outra época em que uma senhorita elegante se sentiria até humilhada, offendida, se alguem lhe perguntasse se sabia preparar um "beef" ou fazer uma farofa.

Mas como, em materia de moda, se vive sempre numa especie de "roda gigante", como aquella da pranteada "Maison Moderne", neste instante, parece, volta-se á mentalidade de ser "chic" uma senhorita de sociedade entender de arte culinaria.

Assim, causa tanto successo uma "demoiselle" dirigir a composição de um jantar, como tomar parte num concurso hippico ou dansar impeccavelmente uma "rumba"...

Aliás, já houve quem, pretendendo incentivar essa "velha novidade", suggerisse a hypothese de realisar-se um grande concurso culinario entre ases femininos da nossa juventude aristocratica.

E uma idéa interessante...

Mas, caso se leve a effeito o prelio, não seria extemporaneo que a nossa praça reforçasse os seus disponiveis de bicarbonato de sodio, camomilla, sal de frutas, e outras perfumarias...

DICK.

ANNIVERSARIOS

Nesta data, occorre o anniversario natalicio do general A. L. Teixeira de Freitas.

—— Festeja hoje, a passagem de seu primeiro anniversario natalicio a encantadora menina Wilma, filha do senhor Oswaldo Pereira da Silveira, funccionario municipal, e de sua esposa, D. Cacilda Pereira da Silveira.

CASAMENTOS

Realisou-se o consorcio da Srta. Ailza Lima Sayão, filha do Dr. Alvaro Lage Sayão e D. Carmen de Oliveira Lima Sayão, com o Sr. Valdo Abreu. O acto civil que teve logar na residencia dos paes da noiva foi presidido pelo juiz Edgard Limoeiro, servindo como padrinhos por parte da noiva o professor Dr. Pedro da Cunha e D. Amanda Lage Sayão e por parte do noivo, Dr. Walfrido Faria e D. Herminia Fiuza Lima. O religioso foi celebrado ás 17 horas, na egreja de S. Sebastião, sendo officiante Frei Jacyntho. Foram padrinhos da noiva, Dr. Celso Santos Cruz e senhora e do noivo, Dr. Benedicto Ultra e senhora. Ambos os actos foram bastante concorridos, tendo os nubentes recebido valiosos mimos.

—— Realisa-se no proximo dia 14 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Anna de Almeida Sampaio, professora estadual, filha da Sra. Carolina Almeida Sampaio e do Sr. José Augusto Sampaio, com o Sr. Aleyr de Jesus Figueira Barbosa, funccionario da Atlantic Refining Company of Brazil, filho de D. Carolina Figueira Barbosa e do Sr. José da Silva Barbosa.

As ceremonias realisar-se-ão em Friburgo, onde residem os paes da noiva. O acto religioso terá logar na egreja matriz daquella cidade, ás 9 horas da manhã. Os noivos despedem-se na egreja.

BODAS DE PRATA

Commemora as suas bodas de prata o casal Luiz Pereira da Silva-Aida Gomes Pereira da Silva. Em regosijo á data, os filhos do casal fazem realisar hoje, na egreja de S. José, ás 9 horas, missa votiva. O Sr. Luiz Pereira da Silva é chefe de secção do Banco Mercantil do qual tambem é funccionario fundador.

FESTAS

Hoje, das 20 ás 23 horas, haverá uma domingueira dansante na séde do Club de Regatas do Flamengo. O curso gratuito de gymnastica plastica feminina, sob a direcção de Vera Grabwska e Pierre Michailowsky, dará sua segunda aula amanhã, das 10 ás 11 horas. As inscripções continuam abertas na Secretaria.

OS CHÁS DE SANTA THEREZINHA

Foi notavel a concorrencia de hontem ao chá, que, desde 1º do corrente, se vem realisando nos salões do Palace Hotel, promovido por um grupo de senhoras de nossa melhor sociedade, em beneficio da construcção da egreja de Santa Therezinha do Menino Jesus, no Tunnel Novo e do Ambulatorio que lhe ficará annexo.

Amanhã, segunda-feira, não haverá chá, mas, para terça-feira, ás 8, já está marcada nova reunião no mesmo local, sob o patrocinio de distinctas senhoras de nossa sociedade, devendo ser apresentados diversos numeros de musicas e canto.

O chá, como de costume, será servido por distinctas senhoritas.

VIAJANTES

Acaba de regressar a esta capital, apóz uma longa viagem de estudos aos Estados do sul do paiz e ao Paraguay, Argentina e Chile, o engenheiro Roberto Pimentel, do Departamento de Aéronautica Civil.

—— Pelo "Conte Grande", partiu, para a Italia, o conhecido director da Ufa Film no Brasil, Sr. Hugo Sorrentino, que se faz acompanhar por sua esposa. Depois de pequena estadia na Italia, o Sr. Sorrentino seguirá para a Allemanha, em visita aos estudios da Ufa naquelle paiz.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Em acção de graças pela passagem do anniversario natalicio do engenheiro Marciano de Aguiar Moreira, ex-director da E. F. C. B., a Mesa Administrativa da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula, na qual o anniversariante occupa o cargo de corretor, fez resar missa na egreja de S. Francisco de Paula, sendo celebrante o pró-commissario da Ordem, Mons. Dr. Francisco de Mello e Souza.

FALLECIMENTOS

Affonso Neves, Fernando Neves, Arlette Maria Baptista Neves e Luiz Fernando Baptista Neves, cumprem o doloroso dever de communicar o fallecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó, D. Alice Neves, occorrido no dia 5 de junho corrente, devendo sair o enterro no dia 6, ás 15 horas, da rua Acre 104, para o cemiterio da Penitencia.

MISSAS

Realisa-se na segunda-feira, ás 8 1/2, na egreja de Santo Christo dos Milagres, a missa do setimo dia por alma do Sr. Pedro Dias Ministerio, do commercio desta praça e pae do Sr. Pedro Dias Ministero Filho, estimado funccionario da Guarda Civil.

"GUIA LEVI"

"Guia Levi" — O presente numero correspondente a Junho, trás o "Guia Levi" Rodoviario do Brasil, os novos horarios da Viação Ferrea Federal, Brasileira, da Est. de Ferro Campos do Jordão do Ramal Rio D'Ouro (E. F. C. B.), os novos preços das passagens da E. F. S. Paulo-Goyaz, e todas as modificações havidas nas demais estradas de ferro.

THEATRO

Uma graciosa expressão de Eva Tudor, a linda actriz e bailarina do Theatro Recreio, uma das nossas mais jovens "estrellas" de revista

OS ESPECTACULOS DE HOJE

REGINA — "Paulo e Virginia", comedia. A's 20 e ás 22 horas.

REPUBLICA — "A Sombra", ás 20 horas; "O Senhor roubado", ás 22 horas.

RECREIO — "A Mascotte do Morro".

CARLOS GOMES — "Batendo Papo", revista. A's 20 e 22 horas.

RIVAL — "Uma loura oxygenada", peça de Henrique Pongetti. A's 20 3/4.

OLYMPIA — "Caipiradas", ás 16,20 e 22 horas.

CONCURSO PARA LIBRETOS DE OPERA

A 30 do corrente, encerram-se as inscripções do concurso para libretos de opera, promovido pelo Ministerio da Educação, através da Commissão do Theatro Nacional, á qual deu caracter de orgão permanente a recente Reforma do Ministerio. As informações necessarias poderão ser obtidas, todos os dias uteis, das 12 ás 17 horas, aos sabbados, das 12 ás 14 horas, na Commissão de Theatro Nacional, ou no Serviço de Publicidade daquelle Ministerio (Edificio Rex, 16º andar).

COMMUNICADOS

Dr. Othelo Indio do Brasil

✝ A esposa do Dr. Othelo Indio do Brasil, participa a seus amigos seu fallecimento em sua residencia, á Avenida Gomes Freire, 11 sobrado, de onde sairá o feretro ás 1[illegible] horas de hoje.

RADIO

Sociedade Radio Nacional — PRE-8

Estudios - Edificio d'A NOITE - 22º Pavimento - Rio de Janeiro. Potencia 50.000 watts - Frequencia: 980 kilocyclos - Onda: 306 metros

PROGRAMMA PARA HOJE

7.00 — IRRADIAÇÃO DO V GRANDE PREMIO CIDADE DO DE JANEIRO, directamente da pista da Gavea, em combinação com a PRG-9, Radio Excelsior, de S. Paulo. Speakers: Celso Guimarães e Oduvaldo Cozzi, com a presença de toda a familia Resmungo Chorão.

13.00 — HORA DO OUVINTE, offerecida pela Tecelagem Moderna.

13.30 — MUSICAS VARIADAS.

15.00 — INTERVALLO.

18.00 — MUSICAS PARA DANSAR — Varias Orchestras.

18.30 — PROGRAMMA DE ESTUDIO — Abertura pelo speaker Celso Guimarães.

VARIEDADES SONORAS — Orchestra Novelty, Joaquim Pimentel, Nuno Roland, Conjunto Serenata, Orchestra Typica Portenha, Luiz Americano, Pereira Filho e Esthersinha Silva.

19.30 — PROGRAMMA "SIRVA-SE DA ELECTRICIDADE".

19.45 — CANÇÕES — Soprano Bianca Antony com Orchestra.

19.57 — A NOITE INFORMA... no jornal falado da Casa Guimarães Ltda.

20.00 — ACERTEM OS SEUS RELOGIOS pelo chronometro de marinha da PRE-8.

20.15 — AUDIÇÃO PHILIPS — Canções Portuguezas — Joaquim Pimentel com Orchestra.

20.30 — COMMENTARIOS SPORTIVOS — Pelo chronista chefe da Secção de Sports d'A NOITE, Edgard Pillar Drumond — Uma das "Variedades" de Serafim Ferreira & Cia.

20.35 — MUSICAS BRASILEIRAS — Nuno Roland, Conjunto Serenata e Esthersinha Silva.

21.00 — A NOITE INFORMA... no jornal falado da Casa Guimarães Ltda.

21.03 — MOMENTOS DE ARTE — Bianca Antony e Orchestra de Concertos.

21.30 — O DIRECTOR-ARTISTICO IMPROVISADO.

21.55 — A NOITE INFORMA... no jornal falado da Casa Guimarães Ltda.

22.00 — DORME BRASIL!

Departamento de Propaganda do Brasil

Em onda média e em onda curta de 31ms,58, frequencia de 9.501 kc.

Sup. musical organisado pelo Departamento de Propaganda.

Canções folkloristas pernambucanas de Gilberto Vogeler — canto Mára Costa Pereira — acomp. Waldemar Henrique.

1) "Porteira velha".
2) "Escravo".
3) "Capelinha de melão".
4) "Vaquejada".
5) "Seca".

Parte falada:

1) O dia do Brasil.
2) Actualidades.
3) Ministerio da Agricultura.
4) Chronica biographica — Helio Vianna.
5) Noticiario.

Das 19.30 ás 19.45 — Em inglez.

1) Abertura do programma.
2) "Luar do sertão" canção Brasileira.
3) Noticiario.
4) "Graciará", canção brasileira (H. Tavares — J. Camargo) — canto Singing Bavies (grav.).
5) Através do Brasil.

A divisão material do tempo

Os Calendarios e a sua origem

...em bem a proposito tratarmos da ...são dos calendarios, da medida divisão do tempo, num momento que tambem o Brasil toma parte, um representante seu, junto á ... das Nações, nos estudos e observ... que se estão actualmente reali... neste sentido.

... homens nunca estiveram e pare... nunca estarão de accordo, quanto problema da divisão ou da medida tempo. E se fosse só sobre isto! ... todas as edades, a controversia ... sempre.

...ecuemos no proprio tempo e tra... sua singular historia através ... seculos.

...be-se que ha 2260 annos A. C., ... astronomos chinezes, chamados ... Ho instituiram uma medida do ... que nós conhecemos hoje sob a ...minação de calendario. Mas o ...meiro calendario chinez foi insti... sem nenhum ou com pouco res... pela astronomia. Era de facto ... arranjo dos Budhistas, em que a ...ração dos antepassados e dos Im...radores, os anniversarios do Bu...ismo, influiram para a composição ... anno astronomico.

O calendario foi instituido na In..., em consequencia das festas e an... ritos dos Vedas; dividia o anno ... 360 dias em 12 mezes eguaes.

Os mexicanos, interrogados por ..., declararam que o deus Quet...coatl presenteára-os com o primeiro ...endario delles no dia em que inspi... a vida ao primeiro homem.

Talvez o facto mais significativo a ... respeito seja o de que os povos ...mitivos, tanto do Velho como do ... Mundo, na Africa e nas Ameri... e mesmo nas ilhas do Pacifico, ... tiveram alguma fórma de calen..., ou medida do tempo, seculos ... do advento da civilisação do ...eidente.

Ora, desde que o calendario é uma ...lativa para estabelecer relações en... o dia, o mez e o anno, e medir a corrente do tempo, quando então começou o tempo? E' certo que não começou com os gregos, porque, não foi senão quando Pythagoras deu impulsos aos estudos das mathematicas e os conhecimentos da astronomia avançaram, que o antigo calendario egypcio feriu a attenção dos estudiosos pelo seu ridiculo. Inda que os mathematicos gregos. Meton e Euctemon, tivessem, juntos, elaborado um calendario superior ao dos egypcios, seus nomes tivessem sido inscriptos, como uma recompensa, em letras de ouro, no templo de Minerva, o calendario grego pouca originalidade revela.

E' provavel, é quasi certo que o homem não instituiu a medida do tempo, senão quando cessou de ser um simples caçador e constituiu communidades agricolas; quando elle póde contemplar os raios do sol nascente reflectirem-se nas aguas do Euphrates, em cujas margens a civilisação teve seu berço e onde sua existencia e seu desenvolvimento estavam dependentes das sementeiras, do augmento das colheitas, em épocas regulares e successivas. Conta-se que os sabios da Babylonia diziam que o tempo devia disciplinar a vida. Os cidadãos, para aprenderem estas coisas novas, que lhe confundiam o espirito, perguntavam aos sabios:

— Que é o tempo? Dizei-nos, vós que sois sabios!

— O tempo, meus filhos, é medida; e o homem póde apenas medir esta coisa, observando certos movimentos repetidos. Fóra destes movimentos repetidos o tempo não póde ser medido.

— Mas como póde ser isto feito, ó sabios?

Os sabios, ou adivinhos, indicavam um instrumento que tinham ao seu lado e diziam:

— Assim: — vêde o tempo passando.

Então os curiosos de saber olhavam o primeiro relogio, chamado "clepsydra" que era simplesmente um cylindro graduado e cheio de agua. Como a agua escapava por um orificio no fundo do cylindro, seu nivel se abaixava e o registo deste abaixamento de nivel se fazia por meio de marcas uma abaixa da outra.

(CONTINUA NA NONA PAG.)

«EU NUNCA FRACASSO!»

Conto humoristico de C. Norris - Illustração de Euclydes Santos

Foi uma desgraça o meu amigo Mac Anne Ador chegar no dia em que chegou. Eu devia comparecer a uma ceia offerecida pelo club de football Shakespeare aos seus socios e socias. Embora tenha bastante habilidade para me descartar de visitantes incommodos, tive um certo constrangimento em dizer a Mac Anne Ador que preferia a ceia á sua conversa.

— Escuta, Mac — confessei — meu club de football offerece hoje, á noite, uma ceia. Depois da ceia haverá concerto e numeros variados. Lamento ter que sair...

— Oh! — interrompeu o meu amigo. A unica coisa que tens a lamentar é a minha entrada, que vae ser paga por ti...

— Queres dizer que me acompanharias?

— Não. Que te acompanharei!

— E não te aborrecerás?

— Que esperança! Sendo para comer... quero dizer, para assistir a um concerto...

Saimos. A ceia foi um completo successo. Mac Anne fez as honras a todos os copos e aos vinhos, sem excepção. Batia-me no hombro com uma alegre familiaridade. Elle, sempre tão sério, não vacillou em contar-me algumas anecdotas do seu selecto repertorio.

Fomos á sala de concertos. A directoria do club decidira que qualquer socio podia tomar parte na festa, como actor.

Eu dei o exemplo, cantando pela centesima vez um trecho da "Aida". Uma "menina precoce" recitou versos de Chaucer, que já haviamos ouvido por ella mesma ha quinze annos, por occasião da inauguração da séde social.

Com grande admiração de minha parte, Mac offereceu-se para tomar parte na festa. Não cantava, nem recitava, segundo confessou, ante a bem humorada assistencia. Mas acreditava poder fazer alguns numeros de prestidigitação.

Nunca pensei que Mac tivesse habilidade para aquillo. E talvez o meu amigo estivesse equivocado, quanto ás suas possibilidades.

Então, Mac Anne subiu para a especie de palco do fundo da sala, saudou o publico com uma lenta inclinação de cabeça e tirou do bolso um sello.

Mostrou o sello, preso entre os dedos indicador e pollegar e convidou uma senhora a picotal-o com um alfinete. Feito isto, disse:

— O sello foi furado no angulo direito superior, senhores. Queimarei o sello na frente de todos. Olhem bem. Não ha tramoia...

Pediu uma caixa de phosphoros, que offereceu a outra senhora, para que queimasse o sello. O sello virou fumaça e cinza.

— Perfeitamente, senhores — explicou o meu amigo. — O sello será achado, dentro de alguns instantes, no interior de um cigarro. Quem quer darme um cigarro?

Todos tiraram as cigarreiras. Mac acceitou o cigarro do espectador mais proximo e annunciou:

— Neste cigarro poderia estar o sello. Mas para que não se diga que este amavel senhor está de combinação commigo, acceita quantos cigarros me forem dados. Juntaremos todos no meu chapéo e depois tirarei um entre elles.

Correu toda a platéa de chapéo na mão. Este encheu-se de cigarros. Depois, Mac voltou para o palco e disse a uma senhora que escolhesse um cigarro. Todos nós olhavamos. A senhora apanhou o cigarro, rasgou o papel e... do papel só caiu fumo. O sello? não appareceu.

Começamos a rir. Mac ficou vermelho de vergonha e saiu para a rua. Corri á alcançal-o.

— Meu velho! Fracassaste lamentavelmente. Eu sabia que não podias ser um prestidigitador!

— Hein? — perguntou Mac espantado — Que fracasso? Eu nunca fracasso!

— Nunca fracassas? Mas esta noite...

— Esta noite o exito foi inesperado. Olha: que mais eu quero por um sello tão ordinario?

E Mac foi tirando dos bolsos punhados de cigarros.

— Que tal? — concluiu Mac sorridente — Cem cigarros por um sello! E dizes que fracassei... E devo accrescentar que o sello já foi usado. Não queres fumar um cigarro? Qual preferes? Toma este. E' bom...

Acceitei-o sem vacillar. Era o mesmo que eu lhe havia dado!

VESTIDO ORIGINAL

Esta singular e bizarra combinação de bandeiras forneceu a Bette Davis o motivo de um lindo vestido que ella pretende impôr, como moda, ás moças americanas, para o "Independence Day", em Julho proximo

DIZERES DO POVO

Trovas de Antonio Corrêa d'Oliveira

O grande poeta portuguez Antonio Corrêa d'Oliveira, que ha dias se acha nesta capital, está recebendo as mais expressivas homenagens do nosso mundo intellectual. O illustre homem de letras, que é, sem favor, o maior poeta vivo de Portugal e um dos mais fecundos de todos os tempos, é um mestre, sobretudo da poesia ao gosto popular, um troveiro delicioso, rimando grandes idéas em pequenas quadras. Estampamos nesta pagina algumas trovas de Antonio Corrêa d'Oliveira, extraidas do seu livro "Dizeres do povo", collecção de maximas e sentenças populares, cheias daquella sabedoria eterna e daquella philosophia mansa que dos proverbios crystalisam.

I

— Palavras, leva-as o vento, —
Costuma dizer a gente.
Leva-as, espalha-as, semeia-as!
Faz como os grãos de semente.

II

— De hora em hora Deus melhora. —
Podes ter fé no rifão.
Mas não durmas: vae buscando
Remedio por tua mão...

III

— Mais vale a ajuda de Deus
Do que muito madrugar; —
Mas, quem madrugar, ajuda
A Deus que o póde ajudar.

IV

— .iem por muito madrugar
E' que mais cedo amanhece. —
Dictado, quem te inventou?
— Foi o Desejo, parece.

V

— Lenha verde não accende. —
Seccae-a primeiro: e logo,
Em logar de cego fumo,
Vereis luz no olhar do fogo.

VI

— Ouve muito, e fala pouco. —
Aprende com paciencia.
Em sabendo que não sabes,
Chegaste á melhor sciencia...

VII

— De máo grão, nunca bom pão. —
Conforme: Ha sempre maneira
De apurar a má farinha,
Passando-a em boa peneira.

VIII

— Quem dá o pão, dá a criação. —
Duas offertas de amor:
Uma, sustento da vida;
Outra, seu doce sabor.

IX

— Palavra fóra da boca,
E' pedra fóra da mão. —
Mas as pedras vão, e ficam!
As palavras vêm, e vão.

X

— Muito falas, pouco acertas... —
Veste ao pensamento honrado
Um vestido de palavras,
Bem medido e bem lavado.

XI

— Sim e não são duas coisas. —
Mas uma só coisa são
Se o coração nos diz sim
E a boca nos diz que não.

XII

— Cá e lá más fadas ha. —
Oh quanto melhor seria
Dizer-se que, lá e cá,
Só boas fadas havia!

XIII

— A Culpa ficou solteira. —
Não a quer ninguem que a tem!
Logo ao nascer engeitada,
E' filha, mas sem ter mãe...

XIV

— Aguas passadas não moem? —
E' conforme se entender:
Remorsos do mal passado,
Ficam sempre a remoer.

O poeta Antonio Corrêa d'Olin eira na juventude. (Photographia tirada em 1903)

XV

— Quem mais perto está do fogo,
Mais se aquece. — Tem cuidado!
Não te chegues tanto ao fogo
Que venhas a ser queimado...

XVI?

— De alto cae quem alto sobe —
Vae subindo... Se caires,
Aprende por onde caes
Para de novo subires.

XVII

— O melhor, é inimigo
Do bom. — Que mais desejar?
O sopro que accende a chamma
Tambem a póde apagar...

XVIII

Não digas, rindo: — De esta agua
Não beberei. — Tem cuidado!
Já a vi beber a alguem
Depois de a ter enlodado...

XIX

— Pão alheio tem bom gosto... —
Não custa a amassar? Pois sim!
Achal-o doce no principio:
Mas ha-de amargar por fim.

XX

— Dizem que o sol, quando nasce,
Para todos foi creado... —
E' que não era infeliz
Quem inventou o ditado.

XXI

— O berço o dá, tumba o leva. —
Que contas darei á Morte?!
O berço deu-me alegrias:
Quem m'as levou foi a Sorte.

XXII

— Os netos pagam as culpas
Dos avós, — diz o dictado.
Eu parece que sou neto
De todo o homem culpado!

Heitor Usai, mestre da esculptura

Na interessante amostra da Associação dos Artistas Brasileiros, entre as pinturas modernas de Ismallowitch, Margarida de Lima Soutello e Ignez, avulta, dominadora, a esculptura monumental de Heitor Usai.

Nome ainda desconhecido no nosso meio, o artista apparece com o grupo "Desordeiros" e "A architectura", em que evidencia todas as qualidades mestras de um grande esculptor que do marmore tira formas e symbolos impereciveis.

O trabalho de Heitor Usai impressiona pelo movimento, pela composição, pela factura e, sobretudo, pela realidade. De toda a figura afflue um hausto de força, uma palpitação de vitalidade, que a humanisam poderosamente.

O nosso meio tem opportunidade de conhecer a obra de um artista de grande valor, um legitimo mestre da esculptura moderna.

Fernand Gravey e seu sosia, Eduardo de Windsor, ex-rei da Inglaterra. Gravey é o que está com a bengala, em trajo de "soirée".

FERNAND GRAVEY, SOSIA DO DUQUE DE WINDSOR...

A FILMAGEM DE "O REI E A CORISTA" EM FACE DA OPINIÃO INGLEZA

Houve o escandalo de Jeanette Mac Donald, a resurreição de Sessue Hayakawa, temos agora o caso Gravey-Duque de Windsor.

Recapitulemos os factos. No anno passado o artista francez Fernand Gravey, que desempenhara com egual felicidade papeis deseguaes de films de relativo successo, foi contratado para o cinema americano.

Foi Mr. Warner, um dos mestres de Hollywood, quem conquistou o joven artista para a sua fabrica. Mr. Warner confessa ser um renovador social; em tres minutos convence qualquer um de que conseguiu melhorar a condição humana só com tres dos seus ultimos films. "Pasteur", graças a Paul Muni, tornou-se verdadeiramente um grande bemfeitor da humanidade. "A Carga da Cavallaria Ligeira" é uma tremenda carga contra a guerra. "A Irmã Branca" duplicou nos Estados Unidos o numero de enfermeiras voluntarias.

Mas nada disso vem ao caso. Contratando Fernand Gravey, Mr. Warner pretendia entregar-lhe o papel de protagonista de um dos seus grandes films-operetas, dos quaes tem o segredo, e que havia sido escripto poucos mezes antes, com o titulo: "O Rei e a Corista". Nem melhor nem peior do que tantos outros films do genero fabricados em Hollywood, este contava as aventuras de um rei desthronado e exilado em Paris. Gravey confessa de bom grado que o heroe, aborrecendo-se solennemente no seu desterro, encontra no excellente vinho francez um consolo que poderia ser aproveitado para reclame pela industria vinicola de França. Alfred VII (Fernand Gravey), acompanhado de subditos fieis que o seguiram, o conde Humbert (Edward Everett Horton) e a condessa Anna (Mary Nash), acaba por se interessar por uma companhia theatral americana e mais especialmente por uma joven corista tão encantadora quão desmiolada, Dorothy (Joan Blondel). Apaixonadissimo, Alfred VII quer por força casar com a pequena. Afim de evitar a catastrophe, o conde e a condessa tratam immediatamente de inventar um noivo para a corista. Desespero do rei, que torna a recorrer ás vinhas do Senhor. Expulso do um ultimo café, elle reconhece, num subito clarão de lucidez, o noivo da sua diva na pessoa de um garçon. A poder de ameaças, descobre a verdade e renova no dia seguinte o seu pedido de casamento á corista. Mas esta, desesperada e humilhada, sabedora de que o rei estava ao par da farça na qual ella tambem representára o seu papel, foge a bordo de um transatlantico para o seu paiz. Inutil dizer que Alfred VII termina por se reunir a ella a bordo desse mesmo transatlantico, usando dos processos tão em voga nos films em situações identicas.

A direcção é de Mervin Le Roy, que já nos deu, entre outros bons films, "Sou um Fugitivo" e "Adversidade". Detalhe util: o argumento tem a assignatura de Groucho Marx e assim os "gags" são abundantes e não faltam divertidas canções. Mas Gravel domina tudo. A sua educação feita em Londres lhe deu uma perfeita pronuncia do inglez e comprehende-se o extraordinario enthusiasmo que elle despertou, tornando-se de um momento para outro rival dos Cary Grant e dos Gary Cooper.

Melhor, elle é agora comparado ao duque de Windsor! Sua semelhança physica com o ex-soberano é incontestavel, e uma revista ingleza, "Picture Goer", não hesita em affirmar que todo o film se baseia num motivo de escandalo: "O Rei e a Corista" só foi iniciado no mez que precedeu á abdicação e a opinião publica americana acha-se sempre mais bem informada do que nós. E' verdade que numerosos jornaes de Hearst já consagravam columnas inteiras, por essa época, aos episodios que decorriam em torno da formosa Wally Simpson. Mr. Warner, prevenido a tempo, desmentiu a intriga citando datas. Gravey confirmou o que elle dizia, espirituosamente:

— E' facto que os jornaes americanos estabeleceram um parallelo entre o film e o escandalo da côrte ingleza, — disse elle, — havendo mesmo alguns que confrontaram photographias minhas com as do ex-rei. Mas isso ainda é pouco para a publicidade americana...

Para terminar, accrescentemos que a revista ingleza esqueceu, mui propositalmente, os rigores da censura americana e da Hays. E não appareça agora argumentando que os americanos gostam de fazer ironias a custa dos inglezes: Joan Crawford deveria personificar Mrs. Simpson num film proximo e a interdição da censura, brutal e formal impediu os productores de realisarem o seu proposito.

Esso excesso de susceptibilidade, aliás, não deve ser compartilhado pelo governo inglez, que, apesar de tantos murmurios curiosos, não prohibiu a exhibição do film na Inglaterra.

Edward G. Robinson, sua esposa e seu filho, quando regressavam de Londres, onde o grande actor filmou "Thunder in the City", com Luli D esto

Claudette Colbert e Fred Mac Murray são os artistas centraes de "A Donzella de Salém", que a Paramount vae apresentar amanhã no Palacio. Mas Bonita Granville, que apparece nesta scena, com Edward Ellis, "rouba" o film com sua esplendida interpretação

Os films de hoje

PLAZA — "A legião do terror", da Columbia, com Bruce Cabot e Marguerite Churchill.

METRO — "Do amor ninguem foge", da Metro, com Clark Gable, Joan Crawford e Franchot Tone.

PALACIO THEATRO — "Segundo amor", da Ufa, com Lil Dagover, Sabine Peters, Heraldine Karr e Carl Schonh.

ALHAMBRA—"Flores de Nice", da Ufa, com Erna Sack.

ODEON — "A princeza das selvas", com Dorothy Lamour e Raymond Milland.

IMPERIO — "O dedo accusador", da Paramount, com Paul Kelly, Marsha Hunt e Kent Taylor.

GLORIA — "O bem amado vagabundo", da Toeplitz, com Muarice Chevalier e Betty Stockfield.

PATHE' PALACE — "Gente do barulho", da Metro, com Charles Chase e Patsy Kelly.

BROADWAY — "Eu e a Imperatriz", da Ufa (reprise), com Charles Boyer e Lilian Harvey.

REX — "A marcha da liberdade", da Ufa, com Willy Birgel, Hasl Knoteck e Ursula Grobler.

A CORRESPONDENCIA DOS «FANS»

COMO OS ESPECTADORES ESCREVEM AOS SEUS IDOLOS - A MALA DOS ARTISTAS DA METRO

Bobby e Billy Mauch, os dois gemeos que apparecem com Errol Flynn em "O principe e o mendigo", da Warner Brothers

No dia em que fossem compillados todos os assumptos de que tratam as cartas recebidas pelas "estrellas", cartas escriptas pelos "fans" espalhados por todo o mundo, ter-se-ia feito a maior revelação de todos os tempos.

E' facto sabido que um artista se classifica no conceito do seu publico pelo numero de cartas que recebe. Só essa razão, entretanto, parece não ser bastante. Devia incluir-se: — "e pela paciencia que o artista demonstra em ler tudo que recebe."

Porque — parece incrivel ! — elles realmente fazem questão de ler toda a montanha de cartas que diariamente lhes chegam aos estudios.

Cartas aos milhares, em papeis de todos os tamanhos, todas as côres. Letras de todos os feitios e algumas sem feitio algum. Nomes de toda parte, sellos do mundo inteiro, carimbos os mais exquisitos e complicados. Emfim, a coisa toda, em geral, é obra digna de menção nos annaes de raridades e caracteristicas.

Nos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer, por exemplo, quem é que mais recebe cartas ? Greta Garbo ? Jean Harlow ? Robert Taylor ? Clark Gable ? Robert Montgomery ? Luise Rainer ? Joan Crawford ? E' difficil dizer-se assim de repente. De resto, o numero não importa. Vejamos, de preferencia, o genero.

Wallace Beery, como todos sabem, é um bonachão. Intimamente, porém, não ha alma mais sensivel aos pequeninos toques de sentimento que muitas vezes revelam "umas mal traçadas linhas".

Ha dias recebeu Wallace Beery uma carta de um admirador seu. Era um garotinho de escola, que tambem mandava o seu retratinho "para trocar com um retrato do actor".

"Desculpe a letra — escreveu o garoto — porque ainda estou muito fraco. Estive doente dois mezes e meus paes quasi não puderam salvar-me, porque são muito pobres. Mas na parede do meu quarto mandei pregar varios retratos seus, tirados de jornaes e revistas. Todo dia não me cançava de olhar para os retratos, principalmente um, em que o senhor está com uma roupa de aviador. Póde mandar-me um assim ? Se eu ficar de todo bom, só me tratarei bem para poder ser aviador. Gosto de fazer aeroplanos de papelão. Tenho feito tudo para arranjar uma helice e fazer o avião voar, mas nunca o consigo. Parece que só se comprando uns que existem, de brinquedo, mas que voam de verdade. Póde mandar-me um desses assim, que já não necessite mais ? Eu ficaria muito contente."

E essa cartinha proseguia simples, na sua expansão de uma alma infantil. Wallace, ao terminal-a, alli no studio, sentia correr pela face uma lagrima que não era de glycerina...

— Para mim — disse Wallace — a satisfação de poder attender a pedidos desses, como que me anima a nunca deixar de ser actor. Com... tista que recebe carta, não me p... cupo tanto com as cartas que... animando-me. Gosto mais das... que me dão occasião de poder a... os outros.

A correspondencia de Jean Har... encerra sempre pedidos de... para embellezamento do cabello, quanto que a de Joan Crawford... centra sempre cartas em que... de Joan são o motivo capital. A... respondencia de Robert Taylor... cusa sempre um immenso numero... apaixonadas em todas as formas... lhe escrevem, o que não é de... rar.

A "estrella" que fa... do studio um céo...

Os sorrisos e a palestra amav... de Heloisa Helena, o maior encanto de "O Samba da vida"

Heloisa Helena, a "estrella" de "O samba da vida"

Ella é um desafio constante a quem esteja ao seu lado. O lampejo dos seus olhos ? A vivacidade de sua mascara ? As vibrações do seu espirito ? Seja o que fôr... o certo é que Heloisa Helena é uma entrevista a desafiar a curiosidade do chronista. E aqui estamos, ouvindo-a, em plena Cinedia, numa hora em que é mais intensa a actividade nos seus "studios". Heloisa Helena entrou para o cinema como entraria para um convento: força da vocação. Desde garota o cinema a fascina e ella, que acredita no Destino, deixou a este o trabalho de conduzil-a até onde quiz conduzil-a.. E agora ? Heloisa Helena sorri — mas seus olhos sorriem mais, porque é precisamente nos olhos que vibram as seducções mais magneticas de sua personalidade. E conta-nos um pouco de sua vida, depois que foi chamada para encabeçar o "cast" d'"O Samba da Vida", a concluir-se na Cinédia, sob a direcção de Luiz de Barros:

— Eu não pretendia ser "estrella... Sonhava — e o meu sonho era bem pequenino ! — estrear no Cinema, num papel de algum destaque, sim, mas que não fosse de tanta responsabilidade. Mas confiaram em mim e eu acceitei o papel que me deram, certa de que tudo faria para acertar.

E com essa idéa vivo voltada para o meu trabalho no "studio", estudando o meu papel e procurando ... o mais possivel a figura que ... De mim para mim lhe confesso ... estou contente com elle e lhe ... maximo do meu sentimento e ... nha emoção. Todas as canseiras, vigilias, os trabalhos, que a film... me impõe não me amedrontam... contrario me incentivam. Desse ... eu trabalho com prazer pois — ... que lhe confesse — o que me ... para o Cinema é poder fazer ... coisa por elle, que é uma ... sa nacional. Não é a vaidade ... tão feminina, que a elle me pre... sim, trabalhar para uma ... vence e que se firma victoriosa ... nós. Estou contentissima com ... os que trabalham commigo n'"O Sam... ba da Vida". E tenho certeza ... todos nós sommamos esforços ... corresponder á confiança em ... positada...

E, sorrindo, mais uma vez: ...

— Como "estrella" ou como ... tra", com o meu nome na ... dencia ou sem evidencia ... nunca hei de deixar de ser ... boradora do Cinema Brasileiro, ... merece o amparo de todos e que ... devem prestigiar !

Heloisa Helena nos estende ... mãos. Nos seus labios havia ... riso. Nos seus olhos, outro ... as suas mãos sorriam tambem...

EVA em 1937

As novas linhas e os modernos agasalhos

O Inverno é mais um pretexto para ...pancias, mais uma occasião para o ...n gosto feminino se reaffirmar ...n sentido intelligente e artistico.
...n espiritualidade franceza se re... ...fiel nas ultimas tendencias da ...de de hoje. As novas linhas, "eva... ...", tollas-largos pelo corpo, de... ...do detalhes femininos, tornam a ...hueta vaga, como que espirituali... ...s e etherea, suggerindo um halo ...encantamento que prende e que ...las.

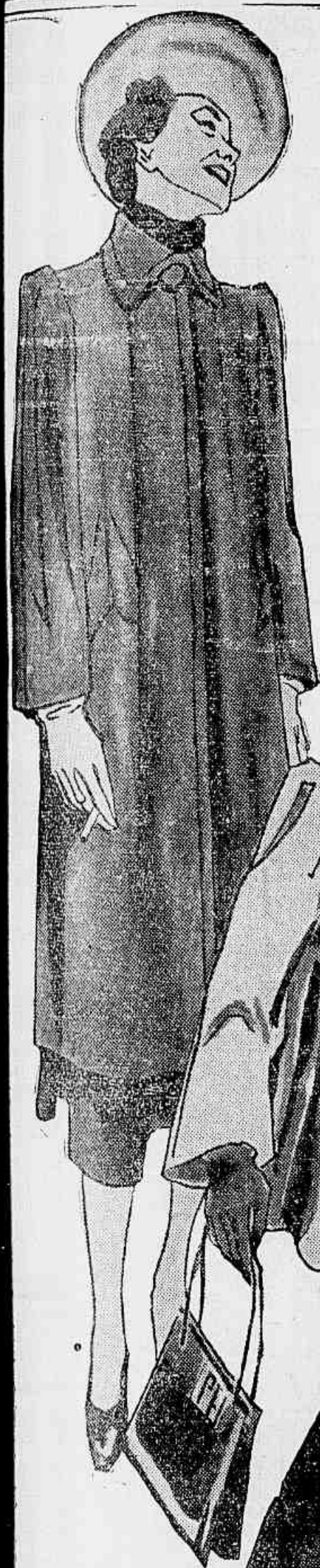
Quem poderá fugir a esse desejo de ...ecer mysteriosa e interessantemente incomprehensivel? seria necessario não ser filha de Eva para poder resistir a tão tentadora perspectiva.

Esses abrigos, largos, envolventes, que escondem por completo curvas e arestas, são as "toilettes" magicas que transformam a mulher em curiosos flocos de lã colorida, de fórma vaga, sem detalhar curvas e linhas.

Admiremos os desenhistas e lançadores de modas, que de maneira tão pittoresca e com rara elegancia, conseguem espiritualisar o nosso pratico vestir, numa época tão realista como a que atravessamos hoje.

Deixamos de descrever detalhadamente estes figurinos de agasalhos e capotes de frio, por terem elles desenhos nitidos, claros, simples, permittindo ás interessadas observarem com facilidade as linhas e os detalhes.

Estes sobrios e decorativos, aquellas "evasées" e soltas pelo corpo, envolvem a silhueta numa suggestão de mysterio e curiosidade, muito attraente e verdadeiramente agradavel.

Só isso bastará para seduzir o bom gosto das nossas leitoras.

ELEGANCIA INTELLIGENTE

Em todo grupo, ha sempre uma ...oven que parece estar demais: ...ão se entende bem com os ou...ros, desconfiada, meio aerea, ...lga sempre ser victima de ca...oadas e de pouco caso dos ou...ros, e isso é um grande defei...o que a isola do grupo, tornan...do-a incomprehendida e anti...pathica. Um estado de espirito ...nesse sentido deve ser rechas...ado, com grande energia e in...telligente força de vontade.

Para começar, essa joven, ti...mida, deveria rir-se de si mesma e de suas maneiras desconfiadas e graves.

As toilettes e a maquillagem adequadas e bem escolhidas podem ajudar muito. Não se sabe por que, mas a verdade é que as toilettes bonitas e uma apparencia elegante, emprestam ás creaturas uma confiança propria, que é um auxilio providencial e que ajudam grandemente a viver.

Essas jovens deveriam philosophar que pessoas muito sabias que commettem, muitas vezes, tolices incriveis, quasi infantis, e que no mundo não existe ninguem perfeito; mesmo que ellas digam algumas tonteiras, ninguem vae arrolar em um livro de referencias...

Cada uma deve se convencer de que não é peor, nem mais feia, nem mais tola que fulana ou sicrana; deve fazer-se convencer de que é elegante, attrahente, gentil, amavel, e tão bonita e bemquista como as demais companheiras.

Depois de algum tempo, terminará por crel-o, adquirindo um certo "aplomb", que obterá optimos resultados na vida pratica. E por causa desses factores psychologicos é que cada senhora ou senhorita deve esmerar-se no trajar e adquirir certa confiança em si mesma, para poder brilhar e ser apreciada na sociedade.

Para ajudal-as nessa difficil tarefa de bem vestir-se é que nesta secção estampamos o que de mais correcto, elegante e moderno se desenha para realçar os encantos femininos.

Bem vêem as prezadas leitoras que elegancia é apenas questão de intelligencia e não economica.

Por menos sortida que seja uma bolsa feminina, ha sempre um pouco que, manejado intelligentemente, poderá produzir resultados admiraveis.

Era uma vez...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

O GYMNASTA IMPROVISADO

NA feira de amostras uma esplendida "limousine", conduzida por um chauffeur vestido com elegante libré, parou deante de uma modesta barraca, e um menino, de uns treze a quatorze annos, desceu e disse a uma senhora que ficou no carro:

— E' aqui, nesta barraca, mamãe, que vou assistir aos numeros feitos pelos gymnastas e você póde vir buscar-me nestas duas horas. Meus amigos asseguraram-me que um menino e o pae fazem exercicios extraordinarios com muita graça e espirito. E' o ultimo dia de feira, e eu ficaria tristissimo se os não pudesse ver.

A senhora olhou o filho e sacudindo a cabeça:

— Continuas, como sempre, sympathisando com os acrobatas, Jacques?

— Você bem sabe, mamãe, que o meu sport favorito é a gymnastica, a qual todos os annos, no collegio, tenho ganho os primeiros premios. Se um dia eu precisasse ganhar minha vida, abraçaria sem hesitar a carreira de gymnasta.

Sua mãe não póde deixar de rir.

— Felizmente você nasceu na opulencia e, como tal, não vejo probabilidade de tornar-se acrobata. Imaginem eu, mãe de um "clow". Comtudo permitto-lhe assistir ao espectaculo, desde que isso lhe dê prazer. Dentro de duas horas estarei de volta. Naturalmente você já estará livre.

* * *

Quando Jacques approximou-se da barraca, della sahiam um senhor, seguido por uma mulher em pranto, e por um homem que não parecia menos afflicto.

— Então, doutor, o nosso filho deve ficar por muito tempo immobilisado numa cama? perguntou a mulher entre soluços.

— Não se preoccupe, é uma simples luxação, e em oito dias o pequeno ficará bom.

E afastou-se, fazendo aos paes um gesto para que se tranquillisassem.

Oito dias! gemeu o homem, apertando a cabeça entre as mãos, num gesto de desespero. Oito dias, durante os quaes somos forçados a fechar a barraca!

E justamente hoje, domingo, que estavamos certos de ganhar bastante, por ser o ultimo dia de feira.

Falou por sua vez a mulher, mostrando o céo:

— Veja que tempo magnifico. Nesta semana pouco fizemos devido á chuva. Qual, decididamente não temos sorte!

O marido olhou-a tristemente.

— E dizer-se que, sou o unico culpado pelo accidente que soffreu o nosso querido Justino. Quando ha pouco repetiamos nossos exercicios, por inhabilidade minha, não o segurei a tempo, num dos seus saltos, e elle, caindo em falso, torceu o tornozello. E o corajoso pequeno, se o medico não prohibisse, insistia por trabalhar assim mesmo, para não prejudicar nossa representação.

Jacques, que ouvia tudo, estava desolado, e esta emoção provinha tanto do desespero daquella pobre gente, como do pesar de não poder assistir a tão desejado espectaculo.

Aborrecido, dispunha-se a dar umas voltas pela feira, até que sua mãe chegasse, quando ouviu o infeliz gymnasta dizer á sua mulher:

— Se ao menos encontrassemos algum menino desembaraçado, que me auxiliasse, eu executaria sómente os exercicios de equilibrio e de força, que faço sem Justino. Bastaria que fosse do mesmo tamanho do nosso pequeno para poder usar o costume de groom e ir me passando os objectos de que necessito. Faria, assim, uma parte do meu numero, e o publico, naturalmente, ao saber por mim do accidente que soffreu Justino, não se mostraria muito exigente.

Jacques pensou:

— Por que não serei eu o menino a salvar a féria desta pobre gente? Retardando um pouco a representação, teriamos tempo de preparar um ou dois numeros. Eu repetiria tambem os exercicios que fiz no collegio, tão apreciados pelos meus collegas e seus paes, na ultima distribuição de premios.

Enchendo-se de coragem dirigiu-se ao homem, offerecendo-se para lhe prestar o serviço que necessitava.

Ao ver um menino tão bem vestido fazer-lhe uma tal proposta, o homem pensando tratar-se de uma brincadeira hesitou em acceitar.

Porém á insistencia de Jacques elle respondeu:

— Agradeço-lhe, pequeno. Mas julga-se capaz? Já se apresentou em publico? Além disso é preciso que, se vista de groom. Estará disposto a isso?

Alegremente Jacques acceitou.

Então o gymnasta chamou sua mulher:

— Zelia! Encontramos um garoto para substituir Justino. Não ha tempo a perder. Dê-lhe a roupa do nosso filho.

Dentro da barraca, Jacques apressou-se a subir no palco, e sem ser solicitado, no intuito talvez de desembaraçar suas pernas, começou a fazer cambalhotas.

Surprehendido, o gymnasta e sua mulher applaudiram-no com alegria.

— Agora comprehendo porque se offereceu. Por que não disse logo que era acrobata?

Abraçando sua mulher exclamou commovido:

— Estamos salvos Zelia! Graças a este pequeno nossa receita está garantida.

Jacques era maior que Justino. A calça que lhe deram ficou um pouco curta e o bonet muito pequeno para sua cabeça. Como porém o seu papel era comico, esses detalhes pouca importancia tinham.

Momentos antes de enfrentar o publico, o velho gymnasta mal podia dissimular sua emoção. Jacques ao contrario, parecia perfeitamente calmo e senhor de si.

Abriu-se a cortina. O gymnasta que lê o jornal, sentado a mesa de um café. Chama o groom, e tirando um charuto do bolso, faz-lhe signal para trazer phosphoros. O groom sem dar importancia ao pedido, toma o jornal que o gymnasta poz sobre a mesa e começa a ler despreoccupado, de pernas cruzadas e commodamente recostado na cadeira.

Deante disso, o gymnasta fica furioso e agarrando a cadeira, levanta-a, com um braço, emquanto o pequeno amedrontado começa a gritar de mãos postas pede perdão.

O gymnasta compadece-se e perdôa, sob a condição de trabalharem juntos. A um seu gesto o rapazinho sóbe na mesa que elle levanta com um braço, emquanto Jacques mantem-se em equilibrio sobre a cabeça.

Chegou a vez do pequeno trabalhar só. Succedem-se cabriolas, cambalhotas, saltos perigosos, e sua presteza e flexibilidade são taes que despertam calorosos applausos.

Foi então que uma senhora elegantissima entrou na sala e entre os espectadores, vestidos modestamente, causou surpresa pela sua distincção.

Jacques tambem deitando os olhos na nova espectadora, não pode deixar de corar ao reconhecer sua mãe.

Ella, impaciente, olha ao redor a procura de seu filho. Já estava admirada de não o encontrar entre os assistentes quando veiu a descobril-o no palco. Que fazia seu filho assim fantasiado?

Jacques terminou logo seus exercicios, e chamado pelos applausos voltou para agradecer. Em seguida, sustentando-se sobre um braços, com as pernas para o ar, atravessou o palco a pequeninos saltos.

Um delirio percorreu a assistencia. Jámais o dono da barraca tinha obtido com seu filho, um tão ruidoso successo.

Nos bastidores, elle e sua mulher esperavam emocionados, e quando o viram chegar abraçaram-no com effusão.

Emquanto Jacques foi se vestir, Zelia disse, á meia voz, a seu marido:

— Acho que devemos pagar ao pequeno.

— Tem razão, Zelia. Mas quanto?... 10 mil réis?

— Fizemos mais de 300 mil réis, acho que vinte estaria bem. Isso fará com que se anime a voltar.

Então o gymnasta, embora, um pouco pezaroso tirou vinte mil réis da sacola onde guardou sua féria, e, offereceu a Jacques que vinha de volta.

— Aqui tem pelo seu trabalho, pequeno, e sempre que voltar receberá egual quantia. Jacques, muito vermelho, hesitou, depois recusando com um gesto elegante disse:

— Esperem um pouco, voltarei com uma senhora que está na sala.

O menino poz sua mãe ao corrente do que se passou, e da afflicção dos pobres paes. Deante dessa angustia, não quiz deixar prestar seu concurso para garantir o successo da representação.

— Parece-me porem que esse concurso teve outro interesse meu filho, disse sorrindo a senhora. Em todo o caso felicito-o pelo seu bom coração.

E indo ver o gymnasta e sua mulher:

— Sou a mãe do artistazinho que estreiou no seu palco. Elle contou-me o pequeno accidente que soffreu seu filho. Aqui tem cem mil réis que Jacques manda a Justino para ajudar a sua cura.

O gymnasta e sua mulher, suffocados pela surpresa de um tal presente, não encontraram uma só palavra para agradecer e com olhos extasiados viram a dama e o filho subirem na esplendida "limousine".

Momentos depois, passada a emoção, Zelia disse a seu marido:

— Foi o bom Deus, que nos mandou esta caridosa dama e o menino. Em acção de graças accenda uma vela ao nosso padroeiro. Estou certa de que isto ainda nos trará felicidade para o futuro.

Os nossos pequenos desenhistas

Nesta secção, destinada aos nossos pequenos desenhistas, acceitaremos desenhos dos leitorzinhos, desde que não sejam coloridos e que venham, a naukin, devendo o autor mandar a sua biographia e um seu retrato.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á nossa secção infantil, á praça Mauá, 7, 3º andar.

A photographia que publicamos hoje é do futuro desenhista e esculptor

Wellington José de Araujo

nascido á 17 de dezembro de 1921, em Belém, Estado do Pará, filho do Sr. Manoel Pestana, desenhista da Marinha e de sua esposa senhora Altair Pestana.

Fez o curso primario no Collegio Moderno, do Pará. Está cursando o 2º anno do Gymnasio Pio Americano, nesta capital. Prepara-se para ingressar na Escola de Bellas Artes. Reside á rua Alves Montes, 39.

Publicamos juntamente um desenho

e uma photographia da "maquette" de Pereira Passos, trabalho do futuroso artistazinho.

Respostas ás adivinhações publicadas no numero anterior

Respostas ás adivinhações publicadas no nosso ultimo numero dominical:

— Botina e meia e mais botina e meia, quantos pares são? — Um par de botinas e um de meias.

— Que é que sendo inteiro tem o nome de metade? — Meias.

— Até onde o veado póde entrar no matto? — Até o meio do matto; pois, quando atravessar o meio, já estará saindo do outro lado.

— E' filho do meu pae e tambem de minha mãe, porém, não é meu irmão, quem é? — Eu mesmo.

— Seis e sete é ou são quatorze? — São treze.

PILHA MARTYR — Clarinha — Rio

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10

A solução estará certa quando a direcção indicada pela flexa, encontrarem a alcunha de um grande musico brasileiro.

Historia sem palavras

Como se chama este boneco?

A PREGUIÇOSA

De Mario Gonçalves Vianna

Maria Luiza, apesar de intelligente, era uma das peores alumnas do curso. Nunca sabia as lições, nem siquer fazia o minimo esforço para aprender.

Tinha horror ao trabalho. Era a preguiça personificada. Todos os dias o professor a chamava, e todos os dias ella dava más lições.

Quando, por acaso, respondia bem a alguma coisa, o curso ficava espantado, tão imprevisto e insolito se lhe afigurava o caso!

Maria Luiza era o "bobo" da aula. A cada monumental tolice que dizia, logo os companheiros desatavam ás gargalhadas, num riso humilhante e implacavel, que, apesar disso, não a incommodava.

O que ella queria era ver-se ao espelho. Tinha preguiça de estudar e até de... pensar! A força de não fazer nada, cansava-se com tudo! Nem siquer tinha amor proprio! Todos os condiscipulos, até os mais pequenos, lhe passavam adeante; todos a emendavam!

O professor, que era bom, experimentava sincero desgosto ao ver os constantes "estenderetes" da sua alumna.

Raro era o dia em que não lhe fazia uma prelecção, incitando-a a estudar, lembrando-lhe os sacrificios que os paes estavam a fazer por amor della, e demonstrando-lhe a necessidade de trabalhar, para, mais tarde, vir a ser alguem.

Maria Luiza abria muito os olhos — por signal uns lindos e expressivos olhos negros — e promettia estudar para a proxima lição. Mas no dia seguinte o insuccesso repetia-se: a cada pergunta correspondia uma colossal asneira!

— Então, por que foi que não estudou? perguntava o mestre penalisado.

— Foi "preguicite", respondia a pequena, sorrindo docemente.

Haviam falhado promessas, ameaças e notas más.

O professor já não sabia qual a maneira de chamar ao bom caminho aquella estudante. O anno lectivo estava em meio e Maria Luiza não passava de... promessas. Quando chegava aos "estudos" entretinha-se em tudo, menos no trabalho: apanhava môscas, passava bilhetes ás companheiras e fazia... versos.

— Então a menina não gosta de saber? — interrogara um dia o mestre.

— Gosto muito; mas o meu ideal era aprender tudo sem trabalho!

— A menina não vê que isso é impossivel? E' o trabalho que ennobrece e dignifica os homens. Sem trabalho não haveria vida. Emquanto o ocioso perde... tempo, centenas ou milhares de pessoas estão a trabalhar para elle: o medico, o engenheiro, o pedreiro, o lavrador, o industrial, o operario... A menina não se sente envergonhada ao pensar na sua inutilidade?

Maria Luiza encolhia os hombros em silencio e fixava, abstratamente, o azul longinquo do Céo...

Faltava-lhe a vontade. Cada vez andava mais fatigada de... não fazer nada.

Quando chegaram as férias da Paschoa, o professor teve uma longa conversa com o pae daquella desleixada alumna. E ficou combinado entre os dois fazer-se uma ultima tentativa para lhe despertar a consciencia adormecida.

Que seria? Já estavam ditas todas as palavras e todos os conselhos, geralmente indicados para casos de semelhante natureza. Só restava agora dar-lhe a lição viva!

Quando Maria Luiza chegou á aldeia onde a familia habitava, não a reprehenderam pelas notas más do trimestre, contra aquillo a que ella estava habituada. O caso surprehendeu-a, mas como até de... pensar tinha preguiça, depressa olvidou o incidente imprevisto.

Ora, aconteceu que uma certa manhã a criada não appareceu, a levar-lhe, ao quarto, café, como era de costume.

Maria Luiza esperou, inutilmente, mais de uma hora, e por fim teve de se levantar, ainda com o estomago vasio... Correu logo á cozinha, mas viu, com espanto, que o fogão estava apagado e a propria cozinha deserta. Cada vez mais admirada, a nossa pequena heroina foi encontrar a mãe, pachorrentamente sentada á sombra de uma arvore, no jardim.

— Então, hoje não comemos?

— Calcula tu, minha filha, o que aconteceu! O padeiro deu-lhe a... preguiça e não trouxe, da villa, o pão fresco. A nossa criada tambem ainda não se levantou...

— Então a mãe consente um abuso desses?

— Coitada!... disse a mãe. Deu-lhe a preguiça! Está farta de trabalhar... E' natural que queira descansar...

Maria Luiza ficou pregada ao chão e quasi muda de indignação.

— Mas a gente não ha de ficar sem comer...

— Decerto... Decerto... Mas eu hoje tambem estou com... muita preguiça. Se quizeres vae tu fazer qualquer coisa...

Foi como se lhe caisse a alma aos pés... A' Maria Luiza appetecia-lhe comer, mas não lhe appetecia trabalhar!... Abriu a bocca, num longo bocejo, e balbuciou:

— Assim, como assim... não hei de morrer por ficar sem o café. E pensou intimamente: lá para a cozinha trabalhar é que eu não vou!

Sentou-se numa... "preguiça" e esperou! Que esperava ella? Sempre a mesma coisa: que os outros trabalhassem em seu proveito.

Mas ao meio dia a criada ainda não

se levantára da cama: nem um tenue farrapo de fumo saia pela chaminé.

Maria Luiza estava cheia de fome: doia-lhe o estomago; tentára ir ao armario da casa de jantar, para comer bollachas, mas o pae saira, e levára as chaves! Se ao menos visse o caseiro? Correu toda a quinta e foi encontral-o, estirado, á sombra de uma latada.

— O' Zé? Então isso é vida? Levanta-te e vae mungir as vacas; ao menos arranja-me leite!

O homem espreguiçou-se e resmungou:

— Hoje não me apetece trabalhar... Tenho uma preguiça!

— Já te disse, grande bruto, que vás ordenhar as vaccas... — protestou ella enfurecida.

— Vamos a ver...

E dirigiu-se, muito descansado, para o estabulo, emquanto Maria Luiza, irritadissima, voltava para junto da mãe, que observava a filha sorrateiramente, com um vago sorriso nos labios.

Eram quinze horas, quando o caseiro appareceu, com um ar comicamente desolado:

— Menina... As vaccas hoje não têm leite...

— Por que, grande estupido? — protestou ella excitada...

— Ora essa... começou o homem — porque havia de ser.... Têm preguiça!

Maria Luiza deixou-se cair sobre a cadeira ao ouvir aquella fatidica palavra. Acabava de se lhe fazer luz no espirito. Comprehendia a lição! Ella fôra, até ali, uma preguiçosa: durante annos succesivos nada fizera — e estava indignada porque as pessoas que a cercavam tinham "preguiça" apenas ha... algumas horas! Comprehendeu o seu erro e o seu egoismo; aos seus ouvidos parecia-lhe, agora, resoar a phrase que tantas vezes ouvira ao professor: parar é morrer. De facto, ella tinha quatorze annos e não viveu; ainda porque não fôra util nem a si, nem aos outros!

Operou-se-lhe, então, na consciencia uma reacção salutar. A vontade despertou nella. Todas as energias latentes vibraram no mais intimo do seu ser, só a idéa de trabalhar e de ser util!

Qualquer palavra ou explicação seria desnecessaria. Maria Luiza dirigiu-se á cozinha, disposta a fazer o almoço conforme podia e sabia.

A lição aproveitara-lhe. O professor nunca mais teve motivos de queixa de Maria Luiza, que passou a ser uma boa alumna.

MARIO GONÇALVES VIANNA.

PARA SORRIR

Manoelzinho encontrou o filho de um dentista, que veiu á villa passar as férias. O pequeno, muito vivo, disse-lhe:

— Parece impossivel que, sendo teu pae sapateiro, andes descalço...

— Ora, ora! Grande admiração! Tambem teu pae é dentista e o teu irmão pequenino anda sem dentes...

Joãozinho foi á padaria comprar um kilo de pão. O caixeiro deu-lhe o pão sem o pesar.

— Falta pesar — disse o menino.

— Não te importes, levas menos tempo a comer.

Joãozinho tira do bolso uma moeda de dez tostões.

— Faltam dois tostões — disse o caixeiro.

— Não se importe. Leva-lhe menos tempo a contar!

O professor: A baleia, grande como vocês sabem, alimenta-se apenas de sardinhas.

Juquinha: — E'!!! Mas como fazem para abrir as latas, professor?

— Olá, tio "Toino".

Por cá, Manoel? Diabo, estás com uma cara muito triste. Que aconteceu?

— E' por via do trabalho que arranjei. E' de rebentar! Desde as seis da manhã até depois da ceia, sem descanso quasi.

— E já estás ha muito tempo neste trabalho?

— Não senhor. Começo amanhã...

O professor — Paulo, qual é a capital do Japão?

— ...

— Vamos, não tenha medo, esteja certo de que está com o nome na bocca.

— Chocolate, professor.

RECREAÇÕES

QUE PROFISSÕES TÊM ELLES?

(BATATA — RIO)

Irene Mafre	HELENA SIPOTT	Osmar T. MARI
Nero Darce	Pio TERASA	Ricarte Poni

Estes cartões são da série dos que, tendo as letras dos seus nomes decompostas, e novamente agrupadas, permittem a formação da designação da profissão de cada um dos donos.

O PREMIO DA SEMANA

Coube o premio dos problemas do numero de 16 de maio ao Sr. Osmundo Filgueiras, residente em Bomsuccesso. O premio dos problemas de 23 saiu para a senhorita Mercedes Lopes, residente no Riachuelo. Ambos pódem comparecer á nossa redacção á praça Mauá, 7 — 3º andar.

Nomes algebricos

(G + B) + 2 E + (I + N + O S) = Artista loura americana.
A + 20 + 2 B + G + D + I + L = Actriz brasileira.
T + 2 I + P + 2 O + H + T + L N = Comico do radio.
R + 2 U + E + I + + C + D T + O + A = General brasileiro.

PREMIOS

O premio da semana será conferido ao concorrente escolhido entre os decifradores da totalidade dos problemas.

Soluções dos problemas d'A NOITE de 16 e 23 de maio

Pilhas de cidades

(16—5—1937)

Columna central — Rio de Janeiro.
Concorrentes — Paris — Quito — Troia — Cadiz — Liege — Dijon — Praga — Benim — Biela — Cairo — Berne — Hiogo.

"Poeta Brasileiro

(23—5—1937)

Columna central — Castro Alves.
HORIZONTAES
Bocal — Seara — Gesto — Gatos — Coroa — Troça — Liana — Silvo — Pavio — Moera — Lesto.
TRANSVERSAES
Cro — Resoa — Garça — Cravo — Livro — Pos.

Torre de Babel

HORIZONTAES
1-Do. 2-Ia. 4-Atam. 5-Raso. 6-Ante. 7-Nice. 8-Ir. 9-Aorp (Proa). 10-Oto, Od (Do). 11-Rui. 12-Inspecção. 13-Gon, Seis. 14-Re, Va. 15-Ema, Laerte. 16-Real, Iel (Lei).
VERTICAES
I-Reo. II-Origem. III-Neptuno. Ar. IV-Arai. Oisav (Vaslo). V-Distancia. Ala. VI-Oa. Astervides. Al. VII-Moe. Cede. VIII-Alpo, Al. Ri. IX-Dios. Te. X-Mel.

A divisão material do tempo

(CONTINUAÇÃO DA SEXTA PAG.)

— Escravo, — dizia o sabio — enche a clepsydra.

O homem renovava a agua do vaso. Ás vezes a clepsydra devia esvasiar-se, da nascer ao pôr do sol. E isto era o que se chamava um dia, isto é, o espaço de tempo decorrido para que as duas operações do relogio babylonico se realisassem.

O intervallo entre o nascer e o pôr do sol vinha a ser o dia natural, ou dia, para distinguil-o do dia civil, de vinte e quatro horas. Mas havia muitos conflictos de idéas ácerca da hora em que devia começar o dia civil. As primeiras memorias dizem que o dia começava á tarde, porque o Livro do Genesis refere que "da tarde e da manhã" fez Deus o primeiro dia.

Desde os primeiros tempos, a duração de um anno era determinada astronomicamente por 365 dias. Noticias antiquissimas recordam que, no Egypto, na Chaldéa e na China já se sabia que o anno tinha doze mezes, com trinta [illegible] dias a mais... Os egypcios chamavam estes cinco dias de calendario [illegible] cada um e deram ao povo a seguinte explicação deste accrescimo:

"O [illegible] contra Nut, a deusa celestial, por causa de sua infidelidade com Geb, o deus terra. Seu castigo foi a de que ella [illegible] do anno ella poderia dar [illegible]. Mas Thot, o sabio deus que amava Nut, jogou os dados com a Lua e ganhou della a decima setima parte de sua luz, e disto fez cinco dias que não pertenciam a nenhum anno. Nestes dias Nut deu á luz a Osiris, Set, Isis, Horus e Maat..."

Mas que se devia fazer destes cinco dias que sobejavam, tem sido um grande problema universal na historia da humanidade. Reconhece-se actualmente que um dia representa o intervallo entre as passagens successivas de um dado ponto celestial através do meridiano. O dia que o movimento de rotação da terra é constante, sustentou-se que a duração do dia solar deve ser tambem constante.

O calculo neste ponto nasce de que o curso do sol não é constante, havendo um movimento opposto que faz diferir de um grão um dia do dia [illegible].

A terra gira 366 vezes em 365 dias solares. Uma jornada ao redor da terra, do Oriente para o Occidente, por exemplo, neutralisaria o movimento de opposição do sol e o viajante perderia um dia. Em contrario, durante a mesma jornada, do Occidente para o Oriente, o dia é encurtado e o viajante ganharia um dia.

O problema complica-se ainda mais pelo facto de que o movimento de opposição do sol é, em si mesmo, variavel e inconstante. Ha uma variação na duração do dia solar que, algumas vezes, monta a mais de trinta segundos. Somente quatro vezes, durante o anno, — em [illegible], ou, mais ou menos a 15 de abril, 15 de junho, 1 de setembro e 21 de dezembro — ha o tempo solar verdadeiro e mundial na duração do tempo.

Estes são os factores que desconcertam os antigos mathematicos e ainda intrigam hoje os seus modernos opponentes. Porque o problema do tempo e do calendario com a especie humana começou a causar confusões em todas as épocas que é debatido.

[illegible] Julio Cesar [illegible] deste mesmo problema. [illegible] a questão do [illegible] um logar entre os [illegible].

"Muitas mudanças têm havido, desde [illegible] governo e deu a Roma [illegible] Romulo [illegible] — porque actualmente, [illegible] o tempo significa [illegible] dos Romulos [illegible] que houvesse [illegible] o anno, [illegible] Junho, Quintil, setembro, outubro, novembro e dezembro. Que aconteceu depois de Romulo? Confusão. Por toda a parte, confusão. Os dias de festas da antiga Roma não caem no tempo indicado e são levados a ridiculo. Quero dar-vos um novo calendario e restaurar a ordem em Roma. Dae attenção. Devemos aproveitar o tempo. Accrescentemos dias aos mezes de janeiro e fevereiro e mais sessenta e sete dias serão accrescentados aos mezes de novembro e dezembro.

— Mas — advertiu alguem — pensa, Cesar, na duração de um tal anno.

— Consultei Sosigenes — tornou Cesar — o mathematico, sobre o assumpto; e este nosso anno deve ser accrescido para 445 dias. Será conhecido como o "Anno da Confusão". Todos os annos que se seguirem, serão de 365 dias de duração. Tenho dito."

Tendo acabado de falar, Julio Cesar, inscientemente, correu a cortina não sobre o "ultimo anno da confusão", mas sobre quarenta e oito annos de erro, para correcção de seu plano e antes que elle pudesse entrar em acção.

O calendario de Julio Cesar era composto de mezes de trinta e de trinta e um dias, alternadamente, com a notavel excepção do mez de fevereiro, que tinha só vinte e nove dias, nos annos communs, e trinta dias nos annos bissextos. Logo desde o principio, o plano de Julio Cesar foi considerado erroneo; e um dia teve que ser augmentado, em cada tres annos, e não em cada quatro annos. Trinta e seis annos se passaram antes de se ter descoberto. Então o anno bissexto teve de ser retirado do calendario, desde o anno 9, A. C., até o anno 3, D. C. — de modo a que pudesse ser ajustado ao tempo.

Sosigenes, o astronomo de Alexandria, era o real autor do calendario de Julio Cesar. Decidiu elle que a verdadeira duração do anno solar devia ser de 365 dias e um quarto (1/4) de dia, arranjando um anno bissexto de accordo com isto. Quão proximo estava elle da verdade, pode-se julgar pelo facto dos scientistas modernos sustentarem que a verdadeira duração do anno é de 365 dias, 5 horas, 48 minutos, 46 segundos e 15 centesimos de segundo.

O que Sosigenes não sabia é que mesmo a lua não é constante nos seus movimentos e, consequentemente, seu calculo de duração dos mezes o conduzia a erro. Elle tomava o calendario Hebreu como base de seus mezes, não sabendo que os Hebreus tinham tirado seus calculos da narração biblica do Diluvio que indica a duração de um mez de vinte e nove e meio e trinta dias.

Seja como fôr, Sosigenes pouca honra recebeu pelo seu trabalho: — a fama do Calendario Juliano é attribuida a Julio Cesar, que, em 44 A. C., alterou o nome do mez de Quintil para o de julho, em honra de si proprio. No anno 8, A. C., Augusto tambem recorreu a este meio para alcançar celebridade, mudando o nome do mez de Sextil para o de Agosto.

A passagem dos seculos que se revelam os erros dos calculos de Sosigenes. O anno do Calendario Juliano é 11 minutos e quatorze segundos mais longo que o anno solar. E não foi senão quatrocentos annos depois, quando as estações se tornaram confusas, que se chegou á evidencia disto. Alguma coisa estava errada, especialmente no que dizia respeito á Paschoa, data que depende da primeira lua cheia, depois do equinocio da primavera.

Quando Gregorio III subiu á Sédia Papal, em 1572, a reforma do calendario tinha se tornado um problema de uma importancia internacional. O Papa verificou que o estado em que se achavam os negocios da Egreja, no que dizia respeito ás suas relações com os Estados que então ella governava ou que viviam sob sua influencia, não podia continua.. As estações da Semeadura, da Ceifa e da Quéda das Folhas — o outomno — estavam em confusão, que attingira mesmo a Santa Madre Egreja, deslocando as datas de suas festas.

"Começaremos immediatamente — disse elle. Alterar o tempo é, contudo, uma tarefa séria e requer um labor da maior importancia. Convidemos os maiores mathematicos e astronomos de toda a Roma a se reunirem. Elles se consultarão entre si no novo palacio — o Quirinal — que se eleva para o céo numa das sete colinas de Roma. Enviae-lhes mensageiros, ordenou, que elles venham. Que compareçam tambem á minha presença Clavius, Chacon, Sepulveda e, acima de todos, mandae apresentar-me Aloysius Lilius, o physico napolitano. O mundo está dez dias em avanço sobre o tempo. E nós devemos trabalhar".

O calendario de Gregorio, ou Gregoriano, de que Aloysio de Napoles foi o verdadeiro autor ou inspirador, está ainda em uso actualmente em todo o mundo.

E' uma medida correcta do tempo, — tanto quanto a ingenuidade humana póde fazer. Não obstante, o Calendario Gregoriano contém um erro: — de 14 horas e 24 minutos sobre um periodo de 10.000 annos.

A Inglaterra e os Estados Protestantes da Allemanha recusaram acceitar este calendario. Mas, em 1699, ouvindo os conselhos do philosopho Leibnitz, a Allemanha adoptou-o. A Inglaterra continuou atrás, sentindo-se satisfeita com calendario Juliano.

Em Setembro de 1752, porém, uma effervescencia assaltou os espiritos naquelle paiz, enchendo-os de indignação. Circulavam rumores de que o povo ia ser roubado em onze dias cortados da vida de cada um. Foi quando um projecto de Lei foi apresentado no Parlamento Inglez, por Lord Chesterfield. Para rectificar o erro do Calendario Juliano onze dias, entre 2 de setembro e 14, foram eliminados.

O que era rumor então explodiu em arruaças. A população encolerisada atirou contra o velho duque de Newcastle, que apadrinhara o projecto de passagem na sua carruagem, pelas ruas de Londres, no dia 2 de setembro daquelle anno, pedras, fruçuras, batatas, tudo, emfim que póde apanhar. E de toda a parte, todos vociferavam: "Devolvei-nos os nossos onze dias! Quem roubou os nossos onze dias?"

Accreditava-se geralmente que os politicos tinham encurtado a vida de todos os inglezes, de onze dias. Mas o que causava a maior indignação era ter de pagar imposto de renda e outras taxas pelos taes quinze dias que não deviam existir. Para aggravar a situação um astrologo, do alto da Torre da Collina, fez uma declaração que electrisou o immenso auditorio: "Por causa desta infamia — disse elle — desta subtracção na vida dos homens, o grande e velho carvalho do Castello de Malwood não brotará no dia de Natal, como tem feito desde muitas gerações!"

Ora, havia mais de cem annos, que o velho carvalho do Castello de Malwood, em Hampshire, brotava regularmente no dia de Natal, phenomeno olhado com profundo recolhimento e temor pelos poderes de Deus, por todos os Inglezes. Mas no dia de Natal de 1752, o velho carvalho de Castello de Malwood não brotou!

A maior maldade da nova Lei do Calendario foi então posta fóra de duvida.

Para que sejam cassadas as matriculas irregulares nas Escolas Superiores

O Director da Faculdade de Direito de Alfenas, a qual ainda não está sob inspecção federal, communicou ao Departamento Nacional de Educação haver mandado proceder á exclusão de alumnos, sobre cuja matricula irregular já se manifestara o Departamento, respondendo a uma consulta da mesma Faculdade.

No Lyceu Literario Portuguez

Donativos Pró-Mobiliario e Decorações

Communicam-nos:

"No dia 10 de setembro do corrente anno, será inaugurado o novo edificio do Liceu Literario Portuguez, á rua Senador Dantas.

Com a sua inauguração o Liceu commemora mais um anno de fundação approximando-se assim do seu primeiro centenario.

Para a sua inauguração, o edificio está soffrendo os ultimos retoques, sendo que parte do mobiliario já foi encommendado, sendo que o destinado ás dependencias sociaes está sendo projetado pela Casa Leandro Martins que offereceu a Instituição todos os estudos necessarios. A commissão Pró-Mobiliario está dirigindo um appello a todos os possuidores de listas para que as devolvam á Directoria com os seus donativos, destinados, como é notorio, á acquisição do mobiliario e decorações.

Aos donativos que já attingiram a somma total de 162:146$000 ha a accrescentar mais os seguintes: Soares Lavrador & Cia. 1:000$000; Solo Maior & Cia. 1:000$000; Sociedade Vinicola Sul de Portugal, Ltda. (Lisboa) 500$; Ramiro & Cia. Ltda. 200$000; Alfredo Lima & Cia. 200$000; José Ramos da Cunha Braz, 500$000; Carlos Zenha Placido 500$000; Bernardo José Gomes 200$000; e, Aranha, Goetze & Cia. réis 500$000."

Sem interesse a Secção Permanente da Assembléa Fluminense

Com a presença de 9 deputados, esteve reunida, hontem, sob a presidencia do Dr. Jayme Figueiredo, a secia do Dr. Jayme Figueiredo, a Segislativa do Estado do Rio.

Careceu de importancia a materia lida no expediente e, como não havia oradores inscriptos na ordem do dia para discutir, o presidente levantou a sessão e marcou uma outra para amanhã.

Epilogo tragico

Morre, no Prompto Soccorro, um homem, ha dias baleado

Falleceu, no Hospital de Prompto Soccorro, "Mulatinho", alcunha de Felix Camargo, personagem de uma façanha de amores baratos, entre malandros.

Foi "Mulatinho" baleado, no largo da Lapa, ha dias passados, por Lino de Souza, seu desaffecto, numa questão amorosa.

Preso em flagrante, Lino de Sousa, emquanto Felix Camargo era levado para a Assistencia, contou a historia passada. Rodava tudo em torno de sua amante Ormenzinda de Paula, residente numa casa de commodos da rua Invalidos, 173, que "Mulatinho" queria conquistar á força, chegando de uma feita a entrar em sua casa e a rasgar-lhe todos os vestidos, alvejando ainda a tiros a pobre mulher, que ficou ligeiramente ferida nas pernas. Ormenzinda, mais tarde, contrariada com tudo isso, tentára até suicidar-se.

O encontro sangrento entre os dois homens, na Lapa, verificado muitos dias depois e que redundou agora na morte de "Mulatinho", mais não fôra do que um encontro de todas essas velhas contas...

O cadaver de "Mulatinho" foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

Lino de Sousa está na Casa de Detenção.

Economia & Finanças

CAMBIO

Libra a 75$000

A situação do nosso mercado de cambio, esteve, nos seis dias uteis desta semana, em situação bastante firme, notadamente pela melhoria apresentada pelo mil réis, graças a acção que vem desenvolvendo a Carteira Cambial do Banco do Brasil.

Registou-se accentuada melhoria em todas as moedas procuradas. Appareceram regular numero de letras e os tomadores estiveram mais activos.

Os bancos, hontem, operaram com as taxas abaixo:

No Brasil — Libra 75$020, dollar 15$200, franco $685, escudo $685, lira $805, marco 5$000, peso argentino 4$640 e o uruguayo 8$890.

Nos outros bancos — Libra 75$000, dollar 15$160, franco $681, belga 2$560, franco suisso 3$470, florim 8$355, peso argentino 4$640, uruguayo 8$900, marco 6$045 e o yen 4$360.

Moedas na especie

As diversas moedas papel eram cotadas, hontem, aos preços abaixo:

Uruguay 8$750, Hespanha $600, Italia $750, França $715, Suissa 3$450, Belgica $500, Hollanda 8$400, Suecia 3$800, Noruega 3$600, Dinamarca 3$300, Estados Unidos 15$500, Canadá 15$000, Allemanha 3$800, Austria 2$800, Tcheco Slovaquia $530, Servia $280, Rumania $095, Finlandia $350, Polonia 2$700, Japão 4$500, Bolivia $600, Chile $600, Portugal $710, Argentina 4$630, Perú 36$000, Inglaterra 77$000.

Ouro

O Banco do Brasil comprava a gramma de ouro fino a 16$900.

No mez corrente, já foram adquiridos cerca de 50 kilos do precioso metal.

Algodão

O mercado de algodão disponivel abriu e fechou, hontem, calmo, situação que permaneceu durante os seis dias uteis. O movimento, tanto de entradas como de saidas esteve regularmente animado.

De Santos entraram 969 fardos e sairam 384, ficando em stock 12.105.

Mercado a termo — No decorrer da semana, o mercado a termo esteve relativamente calmo, pois o movimento de negocios foi escasso.

Hontem, foram negociados 20.000 kilo: e no contrato "A" houve alta de 300 a 500 réis, no "B" alta de 400 a 800 e no "C" de 200, a excepção dos mezes de junho e outubro que ficaram inalterados.

Assucar

No mercado de assucar não houve qualquer modificação, ficando estavel e com os mesmos preços que vem servindo ao mercado ha varios dias.

O termo permanece paralysado.

Entraram 280 saccos de Minas e 250 de Campos e sairam 4.424.

A existencia ficou sendo de 101.762.

A nossa exportação nos tres primeiros mezes de 1937

De janeiro a março deste anno, exportamos os seguintes productos:

Producto	Valor
Café	623.836:000$
Algodão em rama	158.410:000$
Couros	41.164:000$
Cêra de carnauba	32.685:000$
Cacau	28.747:000$
Borracha	25.192:000$
Pelles	23.787:000$
Baga de mamona	22.730:000$
Carnes congeladas	22.088:000$
Côco de babassu	19.748:000$
Tortas oleaginosas	17.747:000$
Oleos vegetaes	15.828:000$
Madeiras	15.744:000$
Herva matte	15.308:000$
Fumo	13.940:000$
Lã	12.639:000$
Carne em conserva	6.661:000$
Farelos	10.379:000$
Caroço de algodão	10.171:000$
Pedras preciosas	6.266:000$
Manganez	5.839:000$
Castanhas descascadas	5.466:000$
Bananas	5.168:000$
Sebo e graxa	5.128:000$
Fructos para oleo	3.374:000$
Castanhas com casca	2.802:000$
Arroz	1.932:000$
Diversos minerios	1.410:000$
Banha	1.068:000$
Xarque	515:000$
Laranjas	371:000$
Farinha de mandioca	367:000$
Milho	160:000$
Diver. fructas de mesa	145:000$
Assucar	25:000$
Diversos	35.859:000$
Total da exportação	1.195.809:000$

Em egual periodo de 1936, nossa exportação foi de 1.076.861:000$000.

Opportunidades commerciaes

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

— A firma Columbia Naval Stores Co., dos Estados Unidos, está interessada no contacto com exportadores nacionaes de café, castanhas do Pará e adubos animaes. Solicita amostras, preços CIF portos do Sul dos Estados Unidos e outros informes detalhados.

— Masata & Cia., da Tchecoslovaquia, solicita contacto com exportadores brasileiros de colla de peixe.

— Deutz & Galdermann Lallier Successeur, da França, deseja nomear representante idoneo para introduzir em nossos mercados o seu vinho de Champagne.

— Etabl. C. de Brun Pérod & Cie., da França, desejam nomear representante para introduzir aqui os seus licores "China Brun-Pérod."

A "Feria de Barcelona", instituição official organisadora da Feira de Amostras de Barcelona, deseja receber para o seu Departamento Estatistico e Financeiro, revistas, annuarios, relatorios, informações estatisticas, etc., de todos os Estados do Brasil, que facilitem os seus trabalhos de approximação commercial.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á Av. Rio Branco, 110 — 1º.

As exportações da Bahia no mez de abril

Em abril, ultimo, o Estado da Bahia exportou: 33.256 kilos de fumo; 3.333.373 de mamona; 257.209 de couros diversos; 25.363 de cacau e 489.138 de piassava.

O pavilhão do D. N. C. na Exposição I. de Paris

O stand do café installado na Exposição Internacional de Artes e Technicas, de Paris, sob os auspicios do Departamento Nacional do Café, do Brasil, será inaugurado a 15 do corrente. O pavilhão, de bellas dimensões, faz parte do Palacio de Alimentação, que se ergue no Campo de Marte, entre a Torre Eifel e a Escola Militar. A decoração interna esteve a cargo do pintor brasileiro Cavalcanti que representou na tela de fundo do "stand" o conjunto de uma plantação de café. Nas duas outras paredes figuram representações das cidades de Rio de Janeiro e São Paulo.

Algodão paulista para Inglaterra

Pelo porto de Santos foram embarcados para a Inglaterra 2.325.181 kilos de algodão, em rama, 41.186 kilos de liners" e 10.164 saccos de torta de algodão. Pelo mesmo porto, foram remettidos naquelle dia para a Polonia 161.118 kilos de algodão em rama.

CAFE'

Typo 7 cotado a 18$900

O mercado de café disponivel que se vinha mantendo calmo, hontem, revelou-se firme. Não só o movimento de negocios que bem maior que no dia anterior, como tambem verificou-se melhoria de $100 nos diversos typos.

Foram vendidas 3.669 saccas e o mercado ficou com boas tendencias.

A pauta semanal para proxima semana deve ser de 1$900 para os cafés communs.

Vigoraram os preços abaixo:

Typo	Preço
Typo 3	20$900
Typo 4	20$400
Typo 5	19$900
Typo 6	19$400
Typo 7	18$900
Typo 8	18$400

Em egual epoca, no anno anterior, o typo era cotado a 12$800.

Mercado a termo

Este mercado trabalhou calmo e com o movimento de 3.000 saccas, no unico pregão do dia. Verificou-se baixa de 25 a 275 réis. As cotações foram as seguintes:

Junho, vendedores a 18$700 e compradores 18$600; julho, 17$900 e 17$900; agosto 17$650 e 17$525; setembro, 17$500 e 17$350; outubro 17$375 e 17$250; novembro, 17$275 e 17$125.

Movimento estatistico

Mercado do Rio — Entradas — Leopoldina: Minas 2.127, Rio 1.241, total 3.368. Maritima: Minas, 607, S. Paulo, 1.047, total 1.654.

Armazem Reg.: Esp. Santo, 667, Armazem Reg.: Mineiros, 414, total 6.103; Idem anno passado, 7.855, desde o 1º do mez, 24.386, média, 6 096 do 1º de julho, 2.264.942, média 6.667, do 1º de julho anno passado, 2.925.937.

Café revertido ao stock desde o 1º de Julho, 33.045.

Embarques: America do Sul 3.450; Africa 825; cabotagem 20; total 4.295. idem anno passado 13.786; desde o 1º do mez, 17.268, do 1º de julho, 1.790.311; idem anno passado ...... 2.780.781. Stock 680 878; menos consumo local do dia 4-6-37,500; existencia 680.378.

Mercado de Santos: Entradas, 42.460; desde o 1º do mez 92.814; do 1º de Julho, 8.029.045; idem anno passado, 9.898.525; embarques 3.247; desde o 1º do mez 80.999; do 1º de Julho 8.224.817; idem anno passado .... 9.913.785; existencia, 2.199 769; idem anno passado 2.193.572; preço typo 4 23$800; mercado — calmo.

Mercado de Victoria, entradas 2.818; desde o 1º do mez, 5.719; do 1º de julho 1.251.649; idem anno passado, 1.400.838; embarques 3.125; desde o 1º do mez 15.908; do 1º de julho 1.448 720; existencia 279.109; idem anno passado 215.625; preço typo 7/8 16$700;; mercado — fraco.

Lieselott Mayer Ahlfeld apresentou-se ao publico do Brasil, pela primeira vez, através do microphone da NACIONAL

Todos que ouviram hontem o programma desse esplendido soprano, que é Lieselott Mayer Ahlfeld — que pela primeira vez se apresentou ao publico do Brasil, poude constatar a belleza da sua voz e a sua technica admiravel. Justamente por esses predicados raros que se reuniram nessa grande interprete, — Lieselott Mayer Ahlfeld constituiu uma opportunidade fóra do commum para os apreciadores da boa musica.

Para a creação da Escola Nacional de Pesquizas

Estão sendo examinados os terrenos da Fazenda do Farrulle

Hoje, na primeira parte da manhã, o Sr. Odilon Braga, em companhia do professor Azzi e dos Srs. Heitor Grillo, Mario Saraiva e outros technicos, esteve em visita á Fazenda do Farrulla, na Baixada Fluminense, nas immediações do Nucleo de São Bento.

Essa excursão teve por fim examinar os terrenos da referida propriedade e verificar se se prestam a nelles ser installada a Escola Nacional de Pesquisas, que o Ministerio da Agricultura está em vias de crear.

Terceiro Congresso Sul-Americano de Chimica

A representação do certame nos circulos scientificos do continente

Cresce, dia a dia, no nosso paiz e no estrangeiro, o enthusiasmo em torno do Terceiro Congresso Sul-americano de Chimica, a realisar-se nesta capital e em S. Paulo, no começo de julho proximo.

Entre o grande numero de cartas e officios recebidos pelo Prof. Freitas Machado, Secretario Geral do grande certame, destaca-se a firmada pelo Dr. P. Krassa, illustre professor de Chimica Industrial e Electro-Chimica da Universidade do Chile.

E' tambem muito expressiva a carta endereçada ao Secretario Geral do certame pelo professor J. Munoz, chimico equatoriano, Secretario da Sociedade Equatoriana de Chimica e grande enthusiasta do Congresso.

Além da delegação official uruguaya, virão ao Brasil, afim de assistir aos trabalhos do Congresso, cerca de vinte estudantes da Faculdade de Chimica e Pharmacia de Montevidéo.

A resposta allemã á Inglaterra

Apesar do incidente do "Deutschland", a Allemanha deseja continuar o controle

BERLIM, 5 (Havas) — A resposta allemã ás propostas britannicas foi entregues em Londres. Segundo informações colhidas nos circulos politicos, a resposta parece ser menos desfavoravel do que toda a imprensa o suppunha. Apesar do incidente do "Deutschland", a Allemanha deseja ver o controle funccionar novamente e manifesta sua boa vontade no sentido de resolver os problemas suscitados pelo ataque da aviação governista hespanhola contra o vaso de guerra allemão. Ao que parece, Berlim garantiu-se antecipadamente com o consentimento da Italia relativo ás suggestões enviadas a Londres.

Foram hoje obtidas as seguintes precisões sobre a resposta allemã. Primeiro — Berlim approva a instituição de uma zona de segurança para os navios de controle. Segundo — a garantia que deve ser dada pelo general Franco e por Valencia parece occasionar algumas difficuldades de forma. Observa-se, do lado allemão, que o facto não impede a Inglaterra de pedir ao generalissimo das forças nacionalistas garantias contra qualquer aggressão maritima ou aerea dos navios que tomam parte no controle, mas o Reich salienta que deposita mediocre confiança nas garantias que possa offerecer o governo de Valencia. Terceiro — Todas as difficuldades decorrem da segurança absoluta dos navios de controle. Berlim parece opinar que a proposta de consulta entre os quatro commandantes das varias esquadras é insufficiente, porquanto exige tempo e não permitte responder em seguida a qualquer aggressão eventual. Segundo a opinião de Berlim, é necessario que o commandante de cada unidade pudesse tomar todas as medidas de defesa, e suggere mesmo que os commandantes das esquadras fossem autorisados a tomar, por si mesmos, medidas de represalias contra os violadores do direito internacional.

Espera-se que essas concepções, tendentes a estabelecer verdadeira solidariedade entre as potencias encarregadas do controle, sejam comprehendidas em Londres.

DECRETOS do presidente da Republica

O Sr. presidente da Republica assignou os seguintes actos:

Na pasta da Viação:

Nomeando em virtude de classificação em concurso, escripturarios da classe G., da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Maranhão: — José Moreira, Francisco Costa Fernandes Sobrinho, Maria da Piedade Cantanhede de Almeida, Doris Costa Moura, Maria da Gloria Marques e Parsondas Coelho.

Nomeando ajudantes de agencias postaes: Dulce Mott da Silveira em Villa Militar Floriano Peixoto, em Pernambuco; America Mendes Barros em São Domingos de Prata, Minas Geraes; Fausto Pereira, no Paraná; e Tarcyla Cardoso de Barros, em Campo Bello, Minas Geraes.

Nomeando: Pericles Virmont, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Rio Negrinho, Santa Catharina; Luiz Seixas Filho, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Santo Antonio de Padua, Estado do Rio; Maria Sitáro da Costa, interinamente, escripturario da E. F. Central do Rio Grande do Norte; a telegraphista adjunta de 3ª classe contratada da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, Gila Corrêa de Araujo Lima, e auxiliar de 2ª classe contractado dos Correios e Telegraphos da Bahia, Amphiloquio Alves de Araujo, ambos para telegraphistas de classe F; e para os cargos de agentes postaes: em Villa Militar Floriano Peixoto, Pernambuco, o ajudante interino Bengaber Rigaud da Silva; de Japyra, no Paraná, Salvador de Amaral Reis; em São José de Manhuassu', Minas Geraes, Lauricena de Assis Fraga.

Aposentando compulsoriamente, Eugenio Alves da Costa Guimarães, engenheiro da classe L, da Inspectoria Federal das Estradas; e concedendo aposentadoria a Eugenio dos Santos Pereira, agente da Central do Brasil; a Oscar Moreira de Almeida, conductor de trem da mesma via-ferrea; a Augusto Avelino de Araujo Lima, agente dos Correios em Juiz de Fóra; a José Carlos Maciel, servente dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes; a Carlos Ribeiro da Silva, agente da Central do Brasil; a Benedicto Celestino, conductor de trem da mesma via-ferrea; a Cancio Barbosa do Nascimento, conductor de trem da referida Estrada de Ferro; e a Edgard Jacintho de Almeida, tambem conductor de trem da citada Estrada.

Exonerando: João Bassuino, de ajudante de agente, nos Correios e Telegraphos de Santa Maria da Bocca do Monte, em vista de processo; Sebastiana Filgueira Machiavelli, de agente postal de Antonio Olyntho, no Paraná, por abandono de emprego; e Avelina Ribeiro Dias de escripturario da Central do Brasil tambem por abandono de emprego.

Promovendo: a mestre de linha da classe G, da E. F. Noroeste do Brasil, o da classe F, Leopoldo de Oliveira; e na Rêde de Viação Cearense, a engenheiro da classe K, os engenheiros da classe J, José de Abreu Pelotta, Affonso Feijó da Costa Ribeiro e Francisco Carlos de Oliveira.

Na pasta da Agricultura:

Expedindo decreto de veterinario da classe I, aos ajudantes do Serviço de Defesa Sanitaria Animal, Humberto Telmo da Rocha Barros, Matheus Marques Gomes, Cid Hollanda Tavora, Amleto Mosci, João Borges Nogueira, Avelino Villar Dantas, Mario Augusto de Oliveira e ao pratico rural Jarbas Ibiapina.

O presidente da Republica sanccionou a seguinte resolução do Poder Legislativo:

"Art. 1º. Fica o Poder Executivo autorisado a abrir, desde já um credito especial até a importancia de 600:000$, destinada a attender, por intermedio da Confederação Brasileira de Desportos e do Conselho Nacional de Sportes, ás despesas com a realisação dos campeonatos nacionaes ou internacionaes dos sports que superintendem, com a filiação internacional, podendo cada uma dessas entidades utilisar, apenas, até a metade do credito global.

Art. 2º. Fica, outrosim, o Poder Executivo autorisado de abrir, desde já, um credito especial de cem contos de réis, para, por intermedio do Automovel Club do Brasil, distribuir premios aos concorrentes nacionaes melhor classificados no Circuito da Gavea, a realisar-se este anno.

Art. 3º. Para custear as despesas decorrentes da execução da presente lei, o Poder Executivo poderá effectuar as operações de credito necessarias.

O presidente da Republica compareceu hontem a tarde á inauguração de uma exposição de pintura na Sociedade dos Artistas Brasileiros.

O presidente da Republica não compareceu hontem ao Cattete.

Mysterioso desapparecimento de um professor Argentino

BUENOS AIRES, 5 (Havas) — O Dr. Ribel, chefe da secção do Hospital Rawson, professor da Universidade de Buenos Aires e ex-deputado, acaba de desapparecer mysteriosamente.

A policia acredita que se trata de repto.

"A NOITE Illustrada" é uma revista de leitores

COMBATE A' TUBERCULOSE INFANTIL

A colheita feita pelas creanças de 12 Escolas Publicas

A directoria da Associação "Santa Clara", cercada das creanças, momentos após ser feita a entrega da colheita

Os magnificos resultados colhidos pela Campanha de Combate á Tuberculose Infantil serviram para estimular a grandiosa obra de caridade patrocinada pela Associação "Santa Clara", que acaba de receber uma demonstração de agradecimento pelo recebimento que vem fazendo em seus preventorios de creanças pre-tuberculosas das nossas Escolas Publicas.

Nesse sentido, a 3ª Circumscripção Escolar, tendo a frente a sua superintendente, D. Eulina Nazareth e as professoras que com ella trabalham, promoveu um grande movimento de cooperação, entre as creanças de suas 12 escolas.

Terminado esse movimento de tão alto valor social e educativo, foi convidada a directoria da Associação "Santa Clara", para uma festa na Escola Tiradentes, onde realisou-se.

Em meio da festa as creanças levantaram-se fazendo entrega á directoria da Associação "Santa Clara" do resultado dos seus esforços para ajudar a grande obra que vêm realisando.

As creanças das 12 escolas conseguiram recolher a importancia de 1:500$, economisando o tostão de uma gulodice.

A expontaneidade e alegria com que agiram as creanças nesse gesto de solidariedade, deixaram em todos a esperança e a fé num Brasil maior e melhor.

CONTROLE DAS RENDAS PUBLICAS

O ministro do Trabalho attende a uma solicitação da Contadoria Central

O Ministerio do Trabalho, attendendo á solicitação da Directoria Geral da Fazenda Nacional, recommendou ás repartições que lhe são subordinadas, que as rendas das mesmas devem ser recolhidas á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, ou á competente repartição arrecadadora do Ministerio da Fazenda, de modo que a Contadoria Central da Republica possa exercer sobre os respectivos recolhimentos o necessario controle.

O 21º anniversario de fundação do Instituto La-Fayette

Transcorreu o 21º anniversario de fundação do Instituto La-Fayette, que tendo a sua frente o Dr. La-Fayette Côrtes, seu director.

Para festejar tão auspiciosa data, a administração superior do Instituto, organisou uma bellissima festa de arte, que foi levada a effeito no Gymnasio de Cultura Physica do seu Departamento Feminino, sendo representada, pelos seus alumnos, a comédia "O Lar e a Escola".

Leiam "A NOITE Illustrada"

Um plano-programma sobre a "Unidade Nacional pela Escola"

Recebemos o 2º numero da revista "Escola Nova Brasileira", que se edita em Villa Marianna, São Paulo, sob orientação pedagogica moderna pelo professor José Scaramelli. Entre os assumptos tratados nesse numero do apreciado semanario, um avulta pelo seu aspecto de brasilidade, o plano-programma, referente á "Unidade Nacional pela Escola".

As iniciativas do Instituto Nacional de Pedagogia

Communica-nos o Serviço de Publicidade do Ministerio da Educação:

O problema da escola não é uma questão sómente do numero, mas sobretudo de qualidade. Para que possa ser cada vez mais apurada a qualidade do ensino, é capital importante activar a realisação de pesquisas pedagogicas, cujos resultados serão elementos de primeira ordem na organisação das escolas de todas as categorias. Visando esse fim, o Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, creou através da recente reforma daquelle Ministerio, o Instituto Nacional de Pedagogia, que será brevemente installado. A Commissão de Literatura Infantil fará parte do Instituto Nacional de Pedagogia, sendo que essa Commissão já levantou em parte o catalogo critico da literatura infantil nacional, tendo examinado as obras estrangeiras merecedoras de traducção e estimulo, por meio de concurso, a producção de livros brasileiros daquelle genero."

Os desapparecidos

Ceny Quitanilha, de cor preta, de 4 annos, que estava entregue á Sra. Esmeralda da Cruz, desappareceu no dia 3 do corrente quando saiu, afim de ir a uma pharmacia nas proximidades de sua residencia.

D. Esmeralda, que é responsavel pela menina, appella para o "carioca-reporter", afim de saber do seu paradeiro. Qualquer informação deve ser dirigida para a rua de São Pedro, 320, 2º and.

— Desde o dia 5 de maio não se sabe noticias do menor Altamir Nunes Ourique, de 18 annos, côr branca, filho do Sr. Dermeval Nunes Ourique, residente á rua Padre Januario nº 97, em Inhaúma.

Saindo de sua casa, como se fosse para o terreiro, não mais appareceu deixando o seu progenitor em intranquilidade.

Fica, pois o caso entregue á argucia do "carioca-reporter", que poderá no caso de ter alguma noticia transmittil-a para a residencia citada.

Leiam "A NOITE Illustrada"

Atacado por um cão, em Nictheroy

Apresentando ferida contusa da face, por ter sido atacado por um cão na propria residencia, foi medicado hontem, á tarde, em Nictheroy, no Serviço de Prompto Soccorro, Alcides Ferreira, de 4 annos e morador na estrada do Atalaya.

2º Regimento de Infantaria

Pedem-nos a seguinte justificação: "Deve comparecer no quartel desta unidade, até o dia 9 do corrente, para tratar de assumptos de seu interesse, o sub-tenente Edgard Alves de Castro, actualmente em gozo de licença para tratamento de saude.

Quartel na Villa Militar, 5 de junho de 1937. — (a) Marcos de V. Vargas." 1º tenente secretario."

O Sr. Getulio Vargas em visita ao Salão de Maio da Associação dos Artistas Brasileiros

O Sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, esteve hontem á tarde em visita ao Salão de Maio da Associação dos Artistas Brasileiros.

Recebido á entrada do Palace Hotel pelo Sr. Celso Kelly, presidente da Associação, percorreu o chefe do governo todas as galerias da exposição, demorando-se em apreciar os trabalhos alli expostos e de autoria de artistas brasileiros, entre os quaes destacam-se Lucilio e Georgina de Albuquerque, Manoel e Haydia Santiago, Oswaldo Teixeira, Gilberto Tromposwky.

Após algumas horas de permanencia no Salão, o Sr. Getulio Vargas retirou-se, tendo antes demonstrado aos presentes a optima impressão que levava dos trabalhos artisticos alli expostos.

No cliché vemos o presidente da Republica cercado de artistas por occasião da visita ao Salão de Maio da Associação dos Artistas Brasileiros.

NASCIMENTO JUNIOR
o numero um dos brasileiros

enhum carro rendeu o maximo
mbrando a performance do volante paulista

Nascimento Junior

corrida de hoje deve guardar mui- surpresas. No seu transcorrer sen- onal é que se poderá avaliar real- de a audacia de cada homem e as abilidades de cada machina. Ape- das excellentes "performances" seguidas por occasião das elimina- as por diversos concorrentes, não póde tomal-as como referencia, pois, ual certo que nenhum dos corredo- se empregou a fundo. Nem todas machinas desenvolveram o regime imo de que são capazes, dado o in- uo manifesto dos seus pilotos de ovarem as forças para o grande

Nascimento Junior pode melhorar muito

O festejado volante patricio que foi dos nacionaes o que mais se sobresaiu durante a sensacional preliminar do Circuito da Gavea, póde melhorar muito o seu "record". A sua "Alfa" naquelle dia foi visivelmente poupada, e correu apenas para garantir uma classificação. O mesmo aconteceu com Arzani, Caru', Pintacuda, Domingos Lopes e os demais.

Correr com intelligencia

Mesmo Brivio e von Stuck que foram os melhores classificados do dia, poderão baixar o tempo conseguido, conforme, aliás, declararam A NOITE. Accrescentando, entretanto, que tudo dependia das circunstancias do momento porque a competição de hoje não é sómente uma prova de velocidade, mas tambem de "chance" e habilidade, na qual torna-se indispensavel correr tambem com intelligencia, contar com o cerebro e não apenas com a machina.

A ordem de saida

1º PELOTAO

Carro n. 4 — Hans von Stuck — Allemão — Auto Union — 7'29".
Carro n. 34 — Antonio Brivio — Italiano — Alfa Romeo — 7'37" 1/10.
Carro n. 40 — Carlo Pintacuda — Italiano — Alfa Romeo — 7'40" 3/10.
Carro n. 10 — Carlos Arzani — Italiano — Alfa Romeo — 8'04".

2º PELOTAO

Carro n. 14 — A. Nascimento Jr. — Brasileiro — Alfa Romeo — 8'04" 4/10.
Carro n. 38 — Vasco Sameiro — Portuguez — Alfa Romeo — 8'08" 4/10.
Carro n. 18 — Ricardo Caru' — Argentino — Alfa Romeo — 8'12".
Carro n. 42 — Benedicto Lopes — Brasileiro — Alfa Romeo — 8'21" 4/10.

3º PELOTAO

Carro n. 2 — Carlo Gazzabini — Italiano — Alfa Romeo — 8'22".
Carro n. 22 — Rubem Abrunhosa — Brasileiro — Alfa Romeo — 8'44" 6/10.
Carro n. 36 — Norberto Jung — Brasileiro — Ford V-8 — 8'46" 1/10.
Carro n. 44 — Santos Soeiro — Brasileiro — Ford V-8 — 8'48" 7/10.

4º PELOTAO

Carro n. 48 — Gilbert Foury — Francez — Bugatti — 9'07" 5/10.
Carro n. 50 — Almeida Araujo — Portuguez — Alfa Romeo — 9'08" 4/10.
Carro n. 12 — Macerdady — Francez — Bugatti — 9'23" 3/10.
Carro n. 46 — José Santiago — Brasileiro — Ford V-8 — 9'29" 3/10.

5º PELOTAO

Carro n. 28 — Domingos Lopes — Brasileiro — Bugatti — 9'31" 4/10.
Carro n. 20 — Quirino Landi — Brasileiro — Bugatti — 9'37" 7/10.
Carro n. 30 — Julio de Moraes — Brasileiro — Wanderer — 9'37" 8/10.
Carro n. 16 — Joaquim Sant'Anna — Brasileiro — Fiat — 9'39" 1/10.

6º PELOTAO

Carro n. 56 — J. Santos Mauro — Brasileiro — Alfa Romeo — 9'50" 3/10.
Carro n. 54 — Victorio Coppoli — Argentino — Bugatti — Não fez a eliminatoria.
Carro n. 26 — Raul Riganti — Argentino — Hudson — Não fez a eliminatoria.

7º PELOTAO

Carro n. 6 — Francisco Landi — Brasileiro — Fiat — Não fez a eliminatoria.
Carro n. 32 — A. Moraes Sarmento — Brasileiro — Ford V-8 — Não fez a eliminatoria.
Carro n. 8 — C. Marques Porto — Brasileiro — Bugatti — Não fez a eliminatoria.

— Os volantes que não fizeram a eliminatoria, ficou decidido pela Commissão Sportiva do A. C. B., sairão em ultimo logar.

— Está dicidido que Sartorelli não tomará parte na corrida de amanhã.

— Segundo informação do A. C. B., Moraes Sarmento tem autorisação para correr, porém, esse volante ainda não resolveu sobre a sua participação.

De Nictheroy
ois jogos iniciando o campeonato de football

A Associação Nictheroyense de Athletismo dará inicio hoje ao seu campeonato de football, marcando a tabella a disputa de dois jogos, que estão despertando interesse:

Humaytá x Brilhante — Juizes do Nictheroyense; chronometrista do Canto; representante, Joel Fróes da Cruz.

Bandeirantes x Fonseca — Juizes do Carioca; chronometrista do Nictheroyense; representante, Iraldo Silva.

O combinado nictheroyense não irá mais a Bello Horizonte

Nictheroy pretendia levar um combinado a Minas Geraes para disputar ali algumas partidas de football. Entretanto, dada a situação do sport nictheroyense, sem filiação a F. F. E., não foi possivel levar as negociações a bom termo, até ao momento.

Vejamos o que conseguirá a entidade que o Dr. Saturnino de Castro dirige.

I Torneio Popular de Basketball

O I Torneio Popular de Basketball, promovido pelos nossos collegas da vizinha cidade, do "Diario da Manhã", prosegue hoje com mais dois jogos, ansiosamente esperados, dado o valor dos contendores. Na classe de Juvenis, defrontar-se-ão Icarahy P. C. (B) e C. Athenas, e, na de infantis, Icarahy P. C. (B) x S. C. Girão.

Presentemente, a tabella de collocação é francamente favoravel aos rapazes que constituem as equipes do gremio que o Dr. Simas Magalhães preside.

Ameaçado de não correr
Não está bom o carro de Marques Porto

Cicero Marques Porto estava certo que a "Bugatti" adquirida a Milone chegaria aqui afiada, prompta para correr na Gavea. Era só desembarcar, abastecel-a e enfileirar-se entre os concorrentes na sensacional arrancada do "Trampolim do Diabo".

Mas uma decepção estava reservada ao volante patricio. Ao examinar detidamente a sua "Targa Florio" verificou Cicero Marques Porto a existencia de um grave defeito: um dos eixos da caixa de mudanças estava torcido!

Esse inconveniente veiu pôr em duvida a participação do conhecido "as" na empolgante competição de hoje.

Entretanto, Cicero passou a noite toda junto da sua machina, esforçando-se para pol-a em condições e, por isso, não será surpresa se a ultima hora surgir com a sua "Bugatti", reforçando assim, de forma notavel, a representação nacional.

O commendador Sabbado D'Angelo palestrando com os chronistas sportivos, no "Circuito da Gavea"

PUBLICAÇÕES

Acaba de apparecer, ricamente impressa e apresentada, a Revista Biographica Portugueza, numero 2, relativo ao mez de junho corrente.

Com um summario esplendido, a Revista Biographica Portugueza estampa, além de innumeros artigos originaes, de grande interesse, farto noticiario de agrado geral.

Um optimo numero da nova e já victoriosa publicação, dirigida pelo Dr. Leoncio Correia.

Uma gentileza das Fabricas de Calçados Fox aos corredores da Gavea

Por intermedio da Soc. Radio Nacional, que fará o serviço de irradiação do Circuito, em combinação com a Radio Excelcior, de S. Paulo, a fabrica de calçados Fox offerecerá, aos 4 primeiros collocados no sensacional certame, um par de sapatos de primeira, feito especialmente para cada um dos contemplados.

Não é a primeira vez que Fox, o calçado de luxo, procura estimular as iniciativas populares dessa natureza, distribuindo, como premios de compensação, sem o minimo interesse publicitario, os productos que fabrica entre nós como uma das mais poderosas affirmativas da superioridade de nossa industria de calçados

32 SEGUNDOS PARA MUDAR UMA RODA!

O volante allemão Von Stuck allia ás suas qualidades de notavel corredor uma organisação completa e admiravel de auxiliares e sobresalentes.

E' realmente perfeito o trabalho collectivo do box relativo ao concorrente da Auto-Union

Uma roda é substituida em 32 segundos, pouco mais de meio minuto. Cada homem no seu posto, á uma ordem, executando a parte que lhe compete realisando o mais efficiente trabalho de cooperação para o exito de um carro sensacional pela sua construcção e de um volante de facto habil e brilhante

TURF

A reunião turfista desta tarde

Com um programma de sete carreiras, teremos, na tarde de hoje, na Gávea, interessante reunião turfista. As montarias officiaes e os nossos prognosticos, são os seguintes:

1º premio — Classico Vieira Souto" — 1.800 metros — 12:000$.

	Ks.
1 Nhá — Salustiano	54
2 Patrulha — Alfonso	48
3 Dolerita — Ignacio	58
4 Krebelina — C. Rojas	54
" Tacy — Molina	58

2ª carreira — Premio "Riga" — 1.200 metros — 10:000$.

	Ks.
1 Grato — A. Brito	54
2 Nababo — Waldemiro	54
3 Smokip — Salustiano	54
4 Dragão — Waldemiro	54
5 Quinau — Juan Molina	54
6 Toca — A. Molina	52
7 Colorado — Mesquita	54

3ª carreira — Premio "Sem Rumo" — 1.500 mts. — 5:000$.

	Ks.
1 Ufal — Salustiano	55
2 Merobi — Molina	53
3 Caciula — Reduzino	53
4 Moleque Doze — Herrera	55
5 Urca — A. Rosa	53
6 Mirorô — P. Gusso	53
7 Bracatéa — Walter	53
" Seu João — J. Fernandes	55
9 Kaisú — Ignacio	53
10 Auditor — Mesquita	55
" Decidido — Alfonso	55

4ª carreira — Premio "Myrthée" — 1.600 metros — 4:000$.

	Ks.
1 Milord — A. Molina	58
2 Finis Dreno — Herrera	54
3 Ugeró — Salustiano	49
4 Dominó — Ignacio	56
5 Orthuda — Canales	51
6 Mecenas — A. Rosa	53
7 Tapirapé — Alfonso	48

5º premio — Premio "Pons-Gringazo" — 1.500 metros — 4:000$ — Betting.

	Ks.
1 Medoc — Walter	52
2 Royal Star — Herrera	56
3 Iapó — Canales	56
4 Nhandi — A. Molina	51
5 Favorito — R. Freitas	54
6 Triste Vida — Mesquita	58
7 Sabre — P. Gusso	54
8 Prinack — A. Brito	48
9 Nó Cego — Mesaros	58
10 Juiz — Juan Molina	51

6ª carreira — Premio "Franco" — 1.600 metros — 4:000$ — Betting.

	Ks.
1 La Sarre — A. Molina	56
2 Ordenança — Mesquita	53
3 Sylpho — Juan Molina	49
4 Taladro — Waldemiro	53
5 Cow-Boy — XX	58
6 Guitarrita — Salustiano	56
7 Mango — J. Santos	49
8 Stella — Ignacio	53
9 Pendenciero — R. Freitas	56
10 Stayer — P. Gusso	49
11 Joker — A. Brito	49

7ª carreira — Premio "Joker" — 1.800 metros — 5:000$ — Betting.

	Ks.
1 Alubia — J. Fernandes	52
2 Picaflor — Juan Molina	56
3 Chief Guide — A. Molina	52
4 Uyrapara — Alfonso	48
5 Arlette — A. Brito	50
6 Alter Ego — A. Rosa	50
7 Miss Praia — Reduzino	48
8 Tarjador — Ignacio	50
9 Claxon — Mesaros	58
10 Bilhete — Canales	48

Tacy — Krebelina — Nhá
Quinau — Toca — Grato
Kaisú — Ufal — Merobi
Ortruda — Ugeró — Mecenas
Prinack — Medoc — Iapó
La Sarre — Guitarrita — Mango
Picaflor — Bilhete — Arlette

Os resultados da reunião de hontem

Na sabbatina de hontem verificaram-se os seguintes resultados:

1ª Carreira: Premio Lavalleja: 1.400 mts. 4:000$; 800$.

Venceram: 1º) Tendy, A. Brito, 53 Ks. 2º) De-Jaguaribe, Mesquita, 55 Ks; 3º Cobre, P. Gusso, 55 Ks;

Tempo: 95.

Ganho por meia cabeça, do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios do vencedor: 56.500.

Dupla: 41.900.

Placés: 15.000 — 14.500 — 13.500.

Movimento do pareo: 14:880$000.

2ª Carreira: Premio Urca — 1.600 mts. 6:000$; 1:200$.

Venceram: 1º) Carassu', Mesquita, 55 Ks; 2º) Belgrano, Redusino, 55 Ks; 3º) Filhinho, Waldemiro, 55 ks;

Tempo: 109.

Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, egual differença.

Rateios do vencedor: 69.000.

Dupla: 23.900.

Placés: 17.700 — 25.500 — 18.500.

Movimento do pareo: 26:360$000.

3ª Carreira: Premio Proteada 1.500 mts. 4:000$; 800$ e 400$.

Venceram: 1º) Soissons, Mesquita, 58 Ks; 2º) Zarda, J. Fernandes, 50 Ks; 3º) Realengo, Salustiano, 49 Ks;

Tempo: 101 1/5.

Ganho por um corpo, do 2º ao 3.º corpo e meio.

Rateios do vencedor: 35.100.

Dupla: 52.800.

Placés: 24.300 — 20.700.

Movimento do pareo: 31:130$000.

4ª Carreira: Premio Thermoxal — (Betting) — 1.600 metros, 3:500$; 700$ e 350$000.

Venceram: 1º) Nhô Zuza, J. Fernandes, 47 ks.; 2º) Xamete, Canales, 51 ks.; 3º) Lavalleja, Geraldo, 52 ks.

Tempo: 100 2/5.

Ganho por corpo e meio, do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios do vencedor: 95$300.

Dupla: 41$400.

Placés: 29$000 — 15$200 — 31$100.

Movimento do pareo: 41:420$000.

5ª Carreira: Premio La Savre (Betting) 1.500 mts. 3:500$; 700$ e 350$.

Venceram: 1º Q. E. Q. A., Waldemiro, 58 Ks; 2º) Abayubá, Geraldo, 55 Ks; 3º) Someil, J. Santos, 56 Ks;

Tempo: 102 3/5.

Ganho por cabeça, do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios do vencedor: 24.600.

Dupla: 28.700.

Placés: 14.100 — 13.700 — 58.000.

Movimento do pareo: 46:110$000.

6ª Carreira: Premio Medoc: (Betting) 1.500 mts. 3:500$; 700$000.

Venceram: 1º Coeur d'Or, P. Guzo, 53 ks.; 2º) Jaulainta, A. Rosa, 52 Ks; 3º) Lovraine, O. Serra, 56 Ks;

Tempo: 101 2/5.

Ganho por cabeça, do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios do vencedor: 116.800.

Dupla: 131.800.

Placés: 37.800 — 19.800 — 23.300.

Movimento do pareo: 57:240$000.

Movimento Geral de apostas: .... 217:110$000.

Movimento dos Concurso: 45:035$.

NINGUEM CORRERÁ NO CARRO DE TEFFÉ

O QUE RESOLVEU A C. S. DO AUTOMOVEL CLUB

E' DE PROPRIEDADE DO VENCEDOR DA PRIMEIRA GAVEA A ALFA-ROMEO

A nota sensacional da tarde de hontem foi a resolução do Automovel Club suspendendo Manoel de Teffé.

A suspensão de Teffé determinou certa confusão no espirito publico quanto a que caberia dirigir a já famosa Alfa-Romeo adquirida na Italia.

E foi a propria commissão sportiva quem esclareceu o caso, determinando que nenhum volante dirigirá a Alfa-Romeu que elle ganhou no concurso.

Norberto Jung

Ajustada rigorosamente a machina de Jung

O "as" gaúcho representará seu Estado – Palavras de confiança do vencedor do Montevidéo-Rio

Norberto Jung correrá hoje com um V-8 adaptado que merece uma referencia especial. E' que o motor do carro do volante gaucho foi ajustado com tenta pericia, que lhe valeu a posse de uma machina respeitavel.

O tempo conseguido pelo vencedor do "raid" Montevidéo — Rio na eliminatoria (8'46"1/10.) diz algo da velocidade que elle póde desenvolver.

Em plena pista é que se pode avaliar as condições technicas do V—8 do automobilista sulino. Não se ouve, é certo, quando da sua passagem o ronco dos possantes motores dos carros de corrida. Mas o Ford de Jung como que deslisa, tal a justesa de sua machina, conseguida pelo seu esforço, e pela pericia de mechanicos.

Jung está certo de que tem pela frente famosos e habeis "ases", internacionaes.

Não está, porem convencido de que nada poderá fazer. Confia no seu V-8, no seu arrojo e na "chance". Diz A NOITE, o vencedor do "raid" Montevidéo — Rio:

Não estou na vanguarda, entre os que possuem grandes carros.

Sei que apenas contarei com uma machina bem ajustada e que não me tem dado quaesquer aborrecimentos.

Não estou embebido de tolas pretenções. Representarei o Rio Grande do Sul, a minha querida terra, na Gavea.

Dentro dos meus recursos de volante e das condições do meu V-8, tudo farei para me collocar bem.

Uma poltrona estofada para o primeiro brasileiro collocado

A Casa Republica, associando-se ao numero de estabelecimentos do nosso alto commercio que estimulam a bravura dos patricios que correrão hoje, no Trampolim do Diabo, offerecerá, ao volante brasileiro melhor collocado uma rica poltrona estofada, em couro lavrado. A poltrona em apreço, trabalho de exclusiva fabricação da Casa Republica, acha-se exposta em suas vitrines da rua do Cattete, 104.

«Tudo farei para vencer»

As declarações de Pintacuda

Carlo Pintacuda

Pintacuda, que fórma com Brivio a respeitavel equipe da "Alfa-Romeo", é tambem um volante de fibra. Referindo-se á prova de hoje, elle teve occasião de declarar que fará tudo para vencer, mas que não saindo victorioso, ficará egualmente satisfeito, porque, para reconfortal-o, restará a lembrança de mais uma visita ao Brasil, cujo povo e cuja hospitalidade jámais esquecerá.

Pintacuda fez ainda elogiosas referencias aos volantes brasileiros, que com carros de cylindragem muito inferior realisam proezas incriveis, mostrando audacia e aptidões extraordinarias que permittem classifical-os como verdadeiros mestres do "sport" automobilistico.

Von Stuck de hontem; Von Stuck de hoj

Da Mercedes-Benz do passado ao Auto-Union do presen

O cliché que estampamos acima vale por uma recordação. Publicamol-o em homenagem ao famoso corredor germanico e tambem para a opportunidade de um retrospecto interessante. Apesar de relativamente recente ninguem poderá reconhecer no volante dessa pesada "Mercedes-Benz" o piloto que hoje é considerado um "as" entre os mais famosos "ases" o automobilismo indternacional.

Essa photographia foi tirada em 1932, quando von Stuck marcou na estrada Rio Petropolis o "record" da Subida da Montanha.

O carro que pilotou tambem lembra uma epoca em que os bolidos mediam a sua força pelo tamanho e pela imponencia e suas linhas. Hoje não é mais assim. Um carro minisculo sem grandes apparencias, desenvolve potencia formidavel reunindo num motor de tamanho commum muitas centenas de cavallos de força. ..A "Auto-Union" que von Stuck conduzirá amanhã no "Trampolim do Diabo" apesar do seu tamanho duas vezes mais possante que a gigantesca "Mercedes-Benz" de radiador arqueado e rodas de caminhão.

Você, conhece, leitor amigo, o von Stuck que a gravura estampa

BENEDICTO LOPES

COM A MACHINA EM FÓRMA!

MUDOU AS RODAS -- O ARROJADO VOLANTE PATRICIO NUTRE GRANDES ESPERANÇAS NA PROVA DE HOJE

Benedicto Lopes

Calou profundamente no espirito publico, o gesto fidalgo de Almeida Araujo para com Benedicto Lopes, revelando-se um sportman de fino espirito, o volante portuguez, nas eliminatorias, cedeu as rodas de seu carro para que o grande "as" patricio pudesse competir.

Essa faceta de Almeida Araujo não era de toda desconhecida. Gentilissimo, authentico fidalgo, mais uma vez poz á mostra a finura de seu espirito.

Benedicto Lopes já reparou as rodas do seu carro, a barata azul que pertenceu a Hellé Nice.

Elle mesmo conta á NOITE:

— Fiz todos os reparos na minha "Alfa". Mudei as rodas e tenho-as em optimas condições. Fiz tambem uma rigorosa inspecção na machina e constatei que ella está em grande fórma.

Crescem as probabilidades de Benedicto Lopes

Essas palavras de optimismo do "as" brasileiro collocam-no quasi no mesmo plano de Nascimento Junior. Crescem, portanto, as suas probabilidades. Benedicto tendo feito a volta em 8'21"1/10, está num dos primeiros pelotões. As suas façanhas anteriores admittem uma "performance" excepcional.

Abrunhosa correrá!

Comprou o carro por 30 contos

A' ultima hora, circulava com insistencia a noticia de que Rubem Abrunhosa, o popular volante carioca que disputará a prova no antigo carro de Teffé, não poderia correr, em virtude de estar o carro inscripto no nome do volante suspenso.

A' tarde, porém, Abrunhosa esteve no Automovel Club, onde exhibiu um recibo de quitação de 30:000$000, firmado por Teffé, que confere a Abrunhosa a propriedade da "Alfa-Romeo".

A BUGATTI DE COPPOLI vem bastante melhorada

Embora esperando carro de alta potencia, que lhe foi, afinal, parar ás mãos, Coppolli depois da victoria que logrou no IV Circuito da Gavea, tratou de melhorar a sua pequena Bugatti.

Depois Coppolli teve uma Alfa Romeo revista e que fôra conduzida por Nuvolari em 35 na maioria das provas da temporada desse mesmo anno.

A reforma do pequeno carro que triumphou em 36 na grande prova brasileira, teve, porém, seu proseguimento e foi acabada satisfactoriamente, segundo noticias que nos vem de Buenos Aires.

Coppolli, portanto, pode surgir e surprehender. No se deve esperar que alcance Von Stuck e Brivio, mas si não houver a regularidade absoluta nos carros mais modernos e mais aperfeiçoados que estarão na pista, o campeão da ultima temporada com a sua fibra e a experiencia dos quatro circuitos anteriores, parece esperar muito da sua pequena e briosa Bugatti.